

SOUZA E SOUZA JR
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Antonio Sebastião de Souza
Antonio Sebastião de Souza Junior

Advogados

Av. Eng. Fco. José Longo, 149, salas: 141/143, fones: (0xx12) 3923.18.88 / 3921.90.68 (telefax)
São José dos Campos - SP

e-mail: souzajr@directnet.com.br

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DA
COMARCA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, ESTADO DE SÃO PAULO.

Original SP: 0051308-13.2011.8.26.0577

468
B

Processo: 0051308-13.2011.8.26.0577


POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA.

por seu procurador infra-assinado, vem respeitosamente à presença de
Vossa Excelência, nos autos de sua:

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

REQUERER a juntada do *Plano de Recuperação*, com os meios de *recuperação* e viabilidade econômica, como: a) concessão de prazo e condições especiais de pagamento, precisando o montante a ser pago em planilhas confeccionadas especialmente para esse fim, b) venda parcial de bens, com a venda de imóvel industrial, sob o crivo de avaliação e leilão judiciais, para incremento do *capital de giro* da recuperanda, c) otimização da produção, dentre outros, nos moldes do art. 50 c.c. 53 e respectivos parágrafos e incisos, da Lei 11.101/05, acompanhado de laudo econômico financeiro e avaliação do ativo (subscrito por profissional habilitado), planilhas de pagamento e datas correlatas e de proposta de aquisição de imóvel da Recuperanda, que seguem anexados.

Nestes termos, requer a juntada,
p. deferimento.
São José dos Campos, 22 de Fevereiro de 2012.



ANTONIO SEBASTIAO DE SOUZA JUNIOR
OAB/SP 95.236

489
5

1/1
 1/1

PLANO DE RECUPERAÇÃO POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA.

Situação atual – O que temos nas mãos

Hoje a Polyform está operando suas linhas de extrusão e vendendo para os principais clientes de sua carteira anterior à crise. A unidade de polimerização está momentaneamente parada aguardando o mercado retomar a diferença de preço entre matéria prima e produto acabado. O mercado está absorvendo toda a produção atual, fazendo com que a empresa fique limitada em seu faturamento por causa da matéria prima. A empresa é lucrativa e restando volumes competitivos, poderá pagar a dívida com uma reestruturação dos pagamentos. A dívida da Polyform está relacionada abaixo segundo os critérios jurídicos:

CREDORES QUIROGRAFARIOS

| | | |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| BANCOS | | 15.742.624 |
| SAFRA | 1.362.705 | |
| VOTORANTIM | 100.000 | |
| BRDESCO | 729.688 | |
| ITALU | 4.335.819 | |
| SANTANDER | 6.607.815 | |
| B. BRASIL | 2.606.397 | |
| | 15.742.624 | |
| MATERIAS PRIMAS | | |
| Importadas US\$ 1,449,670,00 | | 2.427.570 |
| ALCAN | 286.417 | |
| BASF | 887.397 | |
| HONEYWELL | 289.476 | |
| TRIGON | 384.540 | |
| TORAY | 579.740 | |
| | 2.427.570 | |
| Locais | | |
| -Polímeros | | 1.056.718 |
| BELSUL | 21.862 | |
| POTTERS | 6.240 | |
| RHODIA | 193.709 | |
| THATHI | 765.985 | |
| TORAY | 68.922 | |
| | 1.066.718 | |
| -Fibra de Vidro | | 604.643 |
| CPIC | 429.974 | |
| JUSHI | 174.669 | |
| | 604.643 | |
| -Concentrados | | 68.975 |
| AD & PG | 15.582 | |
| PREVELIT | 34.575 | |
| TINGEBEM | 18.809 | |
| | 68.975 | |

171/10
2

| | | |
|--|------------------|-------------------|
| - Embalagem | | 41.634 |
| CORDEL | 41.633,70 | |
| GAZ E ENERGIA | | 530.682 |
| - Energia Bandeirantes | 196.420 | |
| - SHV GAZ | 108.988 | |
| - VALE do Par. Óleo bpf | 225.274 | |
| | 530.682 | |
| MATERIAL INDIRETO de FABRICAÇÃO | | 16.150 |
| THALESMA MADEIREIRA | 16.150 | |
| OUTROS | | 96.323 |
| MANUTENÇÃO MARINGÁ | 13.404 | |
| SANTA CASA - CONV. MEDICO | 79.364 | |
| PRESTOMED | 3.655 | |
| | 96.323 | |
| EMPRESTIMOS CONTA PESSOAL | | 800.703 |
| Paulo Roberto Penteado Santos | | |
| Itaú | 198.620 | |
| Santander | 67.583 | |
| Cristina Margarida Penteado Santos | 44.500 | |
| Sonia Penteado Lopes | 500.000 | |
| | 800.703 | |
| BRASKEM | 465.362 | 465.362 |
| TOTAL CREDITOS QUIROGRAFARIOS | | 21.851.384 |
| GARANTIA REAL - CAUÇÃO DE DUPLICATAS | | 360.567 |
| CREDITOS DE NATUREZA TRABALHISTA | | 57.419 |
| CREDITOS PRIILEGIADOS ESPECIAIS | | 164.432 |
| SUBORDINADOS | | 79.500 |
| TOTAL de | | 22.513.302 |
| Créditos Sujeitos a Recuperação Judicial | | |
| CREDORES FORA DA RECUPERAÇÃO | | 181.763 |
| LEASING | | 181.763 |
| CREDITOS DE NAT. FISCAL- PREVIDENCIARIA INSS/CRQ/FGTS | | 727.953 |
| TOTAL | | 23.423.018 |

432
3

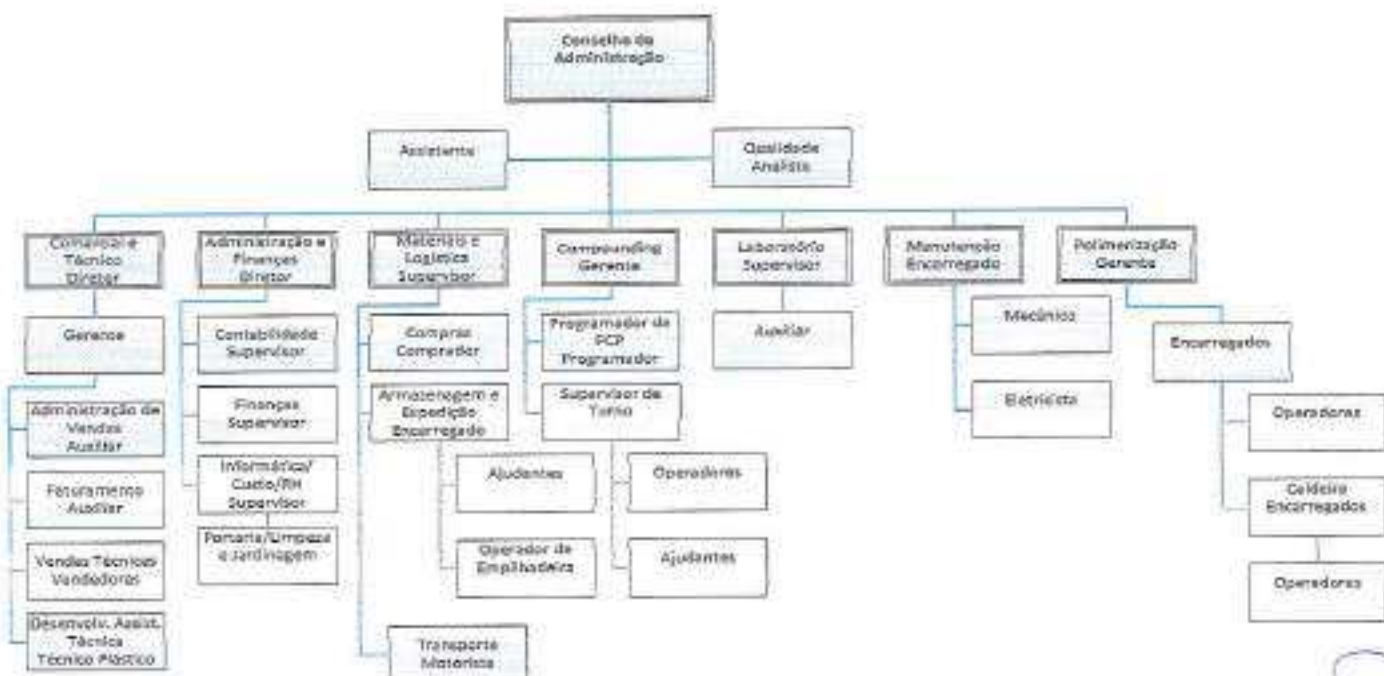
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura atual da empresa possui capacidade fabril e administrativa para alcançar os objetivos projetados. Em termos de funcionários é previsto a entrada de um coordenador de vendas para otimizar este setor. Serão analisadas também mais duas aquisições durante o ano para reduzir custos, mas não estão nas planilhas demonstradas. Primeiro será a compra de 2 caminhões para repor a frota e diminuir o frete com terceiros. A previsão é de duzentos mil reais financiados com leasing. Segundo, será a mudança do combustível da caldeira de gás para pellets econômicos quando a retomada da polimerização se torne viável. O investimento viria do fornecedor dos pellets, exceção do estoque de segurança do material, e a economia prevista é de R\$480 mil por ano.

Apesar da diminuição do quadro funcional a Polyform ainda conta com colaboradores qualificados:

- Administração e Finanças: - Economista, ex Banco Mundial, GE, BOSH, PFZER etc.
- Engenheiro mecânico, MBA na Universidade de Indiana
- Comercial e Técnica - Engenheiro químico, ex Nitrocarbono (hoje Braskem)
- Engenheiro mecânico, ex Diretor Cipla
- Compostos - Engenheiro químico
- Polimerização - Gerente da fábrica da Matarazzo (como consultor)
- Chefe de manutenção da Matarazzo (como terceiro)
- Laboratório - Técnico químico e ex- encarregado polimerização

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA.



[Assinatura]

4
17/3
R

ESTRUTURA OPERACIONAL

Em termos de ativos fixos, a Polyform possui em Simões Filho (Centro Industrial de Aratu) galpões industriais com a área aproximada de 35,000 m² de construção com dois reatores para polimerizar poliamida 6, em um terreno de 50,000 m². Os prédios e o terreno foram avaliados por R\$3,5 milhões pela Caixa Econômica Federal e estão sendo negociados a R\$2 milhões para usar como capital de giro, dependendo de autorização judicial para sua conclusão. Além dos prédios, terreno e reatores na Bahia, a Polyform possui em São José dos Campos, quatro linhas de extrusão (duas com roscas duplas e corrotantes), avaliadas em R\$4 milhões, misturadores, empilhadeiras, gerador de energia, cabine primária, dois automóveis, vasto equipamento de laboratório e equipamentos periféricos.

A Polimerização poderá alcançar 100% de capacidade com 300 toneladas por mês com um reator. O segundo tem a capacidade de 110 toneladas por mês. A extrusão tem capacidade para 450 toneladas por mês, fora misturas sem extrusão (polímero mais concentrado de cor)

Ainda há a possibilidade de trazer os equipamentos da Bahia para aumentar a polimerização em 300 toneladas adicionais, caso haja contratos de parceria, já propostos anteriormente e não previstos neste estudo.

Plano de Ação - Como recuperar

A estratégia é de retomar o volume de vendas de 2010, ano anterior a esta última crise e histórico com vendas realistas conforme a sua capacidade. Com as margens atuais mantidas e o custo fixo diluído na venda de produtos, a perspectiva é de que a empresa pague todas as suas dívidas em 10 anos.

Em um primeiro momento, a empresa tem como objetivo focar em seus produtos mais rentáveis e diminuir o capital empregado no momento. Com isso, a empresa vai concentrar os esforços na produção de compostos de PA6. Com o mercado mudando a oferta de matéria prima (caprolactama) para a fabricação de poliamida, a empresa poderá reativar sua polimerização. Esta produção será primeiramente revertida para a área de compostos.

A empresa também pretende, como alternativa, caso não atinja o volume previsto de vendas com PA6, reativar a linha de poliamida 6.6, comprando a poliamida já pronta e fabricando os compostos em suas extrusoras.

A Polyform industrializa e comercializa plásticos de engenharia, principalmente para o mercado automotivo (90% de seus clientes). Estes plásticos são matérias primas que podem ser moldados no formato de peças específicas e possuem características mecânicas necessárias para a sua aplicação (resistência ao calor, pouca deformação, memória, etc.). Clientes como Valeo, TRW, Plascar, e outros, fazem a injeção dessa matéria prima para formar maçanetas, pinos, pedais, peças no motor, engrenagens e outras aplicações. O principal produto é a poliamida 6 (PA6) combinada com diversos tipos de materiais como fibra de vidro, aditivos e cores. Este plástico é fabricado a partir de uma matéria prima chamada caprolactama que vem do benzeno/nafta. Após feita a reação química no reator, forma-se a poliamida, também conhecido como nylon. Em seguida, processa-se o material em uma mistura a quente chamado de "compounding." Em suas extrusoras, mistura-se o plástico a outros materiais. A empresa também realiza esta operação com poliamida 6.6 (PA6.6), Poliacetal (POM) e PBT (poliéster).

Como medida de recuperação, ainda, a Recuperanda propõe a venda de imóvel de sua propriedade na Bahia, aliás, já há várias propostas de aquisição, por meio de avaliação e leilão judicial, ao crivo da Assembléia Geral de Credores, cujo valor do recurso será fundamental para o giro imediato operacional da Recuperanda - o montante.

R

repete-se, decorrente da venda judicial, incrementará o "capital de giro", propiciando a recuperação da produção e vida econômico-financeira (vide carta proposta em anexo).

424
5

PROPOSTA DE PAGAMENTO

A Recuperanda propõe aos seus credores a seguinte forma de pagamento:

I- passivo trabalhista:

Pagamento de 100% do *passivo trabalhista*, nos termos do que foi conciliado/acordado na Justiça do Trabalho - acordos rescisórios homologados judicialmente, uma vez que os valores são de pequena monta.

Não há passivo trabalhista em atraso até 5 salários mínimos, na forma do artigo 54, parágrafos únicos, referidos créditos já foram quitados, os salários dos empregados estão em dia, inclusive férias e 13º salário.

II- passivo quirografário, créditos com garantia real, créditos privilegiados e créditos subordinados:

Pagamento do *passivo quirografário, créditos com garantia real, créditos privilegiados e créditos subordinados*: (com exclusão, por óbvio, dos contratos de alienação fiduciária, arrendamento mercantil, e de adiantamento de contrato de câmbio para exportação, nos moldes do 3º, do art.49, da Lei n. 11.01/05), serão pagos nas seguintes condições:

O passivo em referência será agrupado na proporção do valor da dívida, em razão da necessidade de reatar o funcionamento, permitindo a efetiva recuperação econômico-financeira da Recuperanda e, principalmente, em face da disponibilidade de *caixa* para efetuar os pagamentos.

O critério geral para pagamentos dar-se-á da seguinte forma:

II.1. As *dívidas inferiores a R\$ 20,000,00* (vinte mil reais) serão pagas com 5% (cinco por cento) de desconto de seu valor nominal, em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas;

II.2. As *dívidas superiores a R\$ 20,000,00* (vinte mil reais) e *inferiores a R\$70,000,00* (setenta mil reais) serão pagas com desconto de 30% (trinta por cento) de seu valor nominal, em 12 (doze) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com uma carência para pagamento da primeira parcela de 6 (seis) meses.

II.3. As *dívidas superiores a R\$ 70,000,00* (setenta mil reais) e *inferiores a R\$ 200.000,00* (duzentos mil reais) serão pagas com 30% (trinta por cento) de seu valor nominal, em 18 (dezoito) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com uma carência para pagamento da primeira parcela de 12 (doze).

II.4. *dívidas superiores a R\$ 200,000,00* (duzentos mil reais) serão pagas com 30 % (trinta por cento) de desconto de seu valor nominal, em 96 (noventa e seis) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com uma carência para pagamento da primeira parcela de 24 (vinte e quatro) meses.

Observações:

- O pagamento para a Braskem será contestado judicialmente por entendermos que na confissão de dívida, referente a compra e venda mercantis, juros onzenários e extorsivos nele foram embutidos, e a Recuperanda

6
já pagou valores maiores que o valor nominal, correção monetária e juros legais, ou seja, o débito, nos moldes legais, já foi devidamente quitado.


- b) Os créditos fiscais, previdenciários e parafiscais não se sujeitam aos termos da recuperação judicial.
- c) Do mesmo modo, não se sujeitam à recuperação empresarial os contratos de alienação fiduciária, arrendamento mercantil e adiantamento de câmbio para exportação.

MERCADO

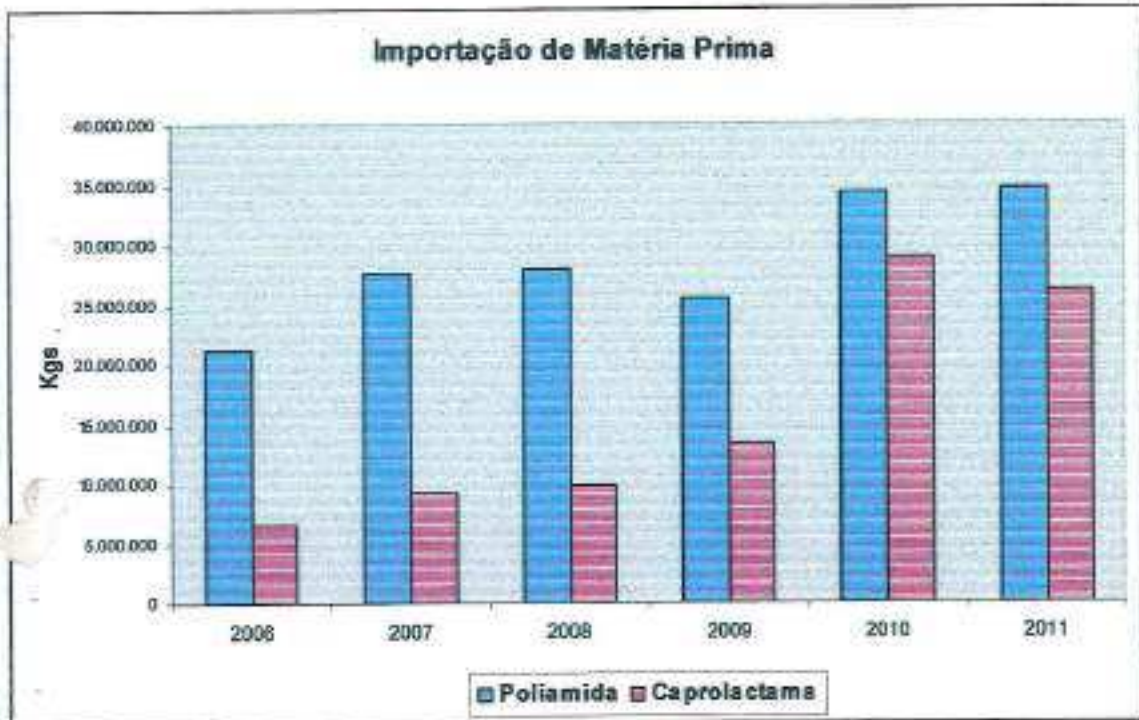
O mercado da Recuperanda é promissor, mas a previsão de vendas tem histórico

Polyform possui uma carteira diversa de clientes onde, em condições normais, nenhum representa mais do que 5% de suas vendas, com exceção da Valeo, nosso maior cliente, com 12%. Do lado dos fornecedores, o ponto crítico passa pelo fornecimento de matéria prima importada o que torna o ciclo operacional longo. Os fornecedores mais conhecidos possuem contrato de fornecimento e tem pouca disponibilidade de material, fazendo a empresa ter que buscar alternativas no Leste Europeu e Ásia para completar o fornecimento de Estados Unidos e Europa. Já com a queda dos preços das commodities e o alongamento da crise mundial, criou-se uma maior oferta, com o preço da caprolactama já caindo nos dois últimos meses. Todavia o preço atual da caprolactama, hoje é muito parecido com o da poliamida 6 já pronta. A maior concorrência que a Polyform sofre é de compostos importados, porém existem barreiras de entradas em clientes onde a Polyform possui seus produtos homologados pelas montadoras. Os importados normalmente concorrem em mercados de menor especificação técnica onde o preço é o principal objetivo. Outros produtores mundiais anunciaram que estudam entrar no Brasil, mas uma entrada ocorreria somente em 4 anos com a implementação de fábricas e ainda mais um ano para a homologação de produtos em grandes clientes. Isto sugere além da atratividade do mercado, valorização da Polyform para eventuais associações.

Abaixo, o gráfico demonstra o aumento nas importações de poliamida e que apesar da crise no primeiro mundo, o Brasil ainda está adquirindo material devido à demanda interna. A baixa do dólar americano, referência que é usado nesse mercado para compra matéria prima e a venda de produtos acabados, trouxeram uma vantagem para os importadores. Porém, com a demanda de veículos crescendo, mantém a demanda por poliamida nacional, puxando naturalmente as importações de caprolactama após a queda de seu preço.

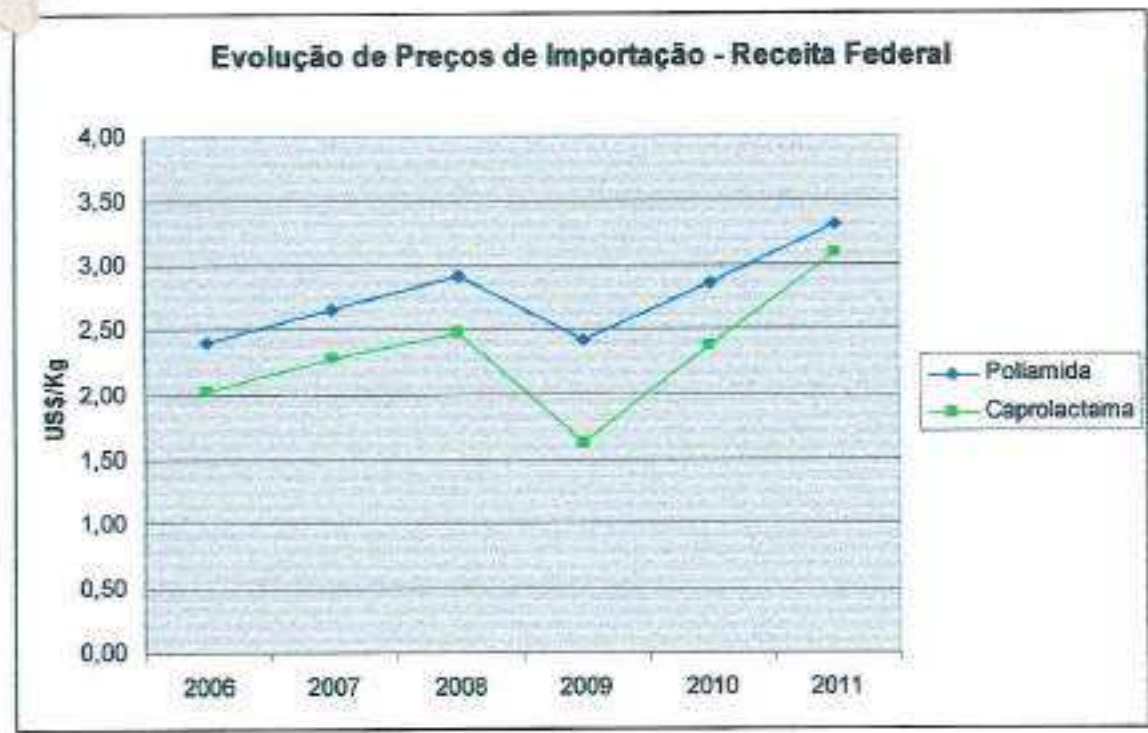


Handwritten notes and a signature in the top right corner.



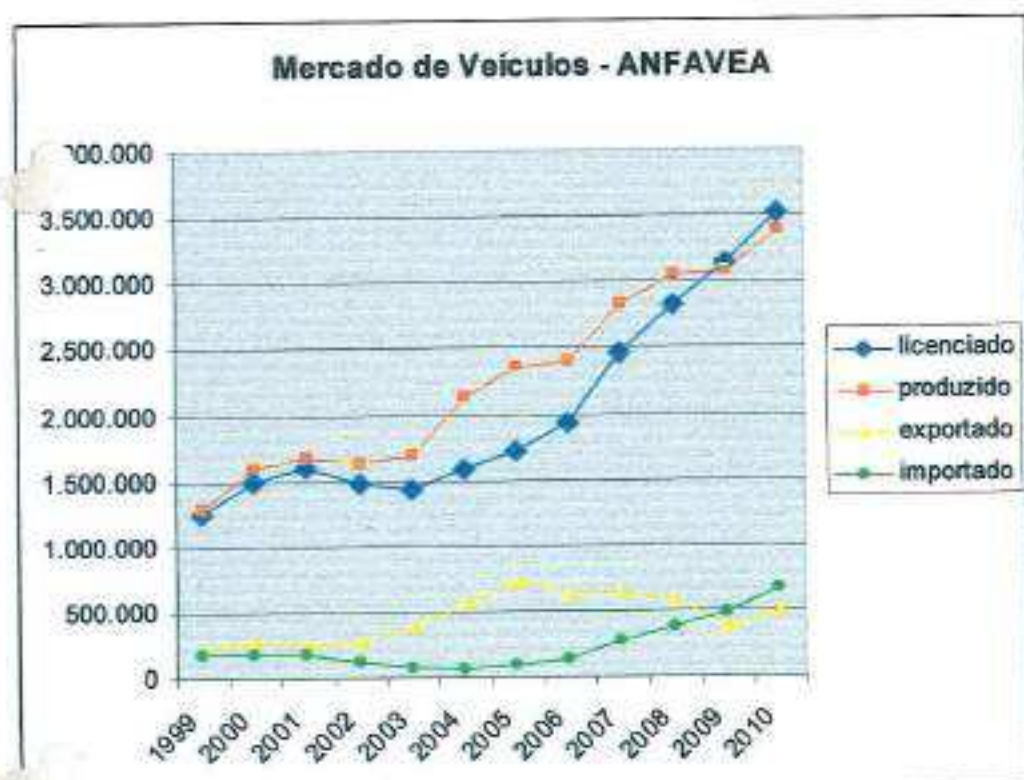
Obs.: Ano de 2011 é estimado.

A evolução dos preços de poliamida acentua a visão de que a demanda continua forte por este produto. A margem vem caindo ao longo dos anos com o aumento do preço da caprolactama, porém, apesar de não ser visível no gráfico, os dois últimos meses de 2011 registraram um declínio desta matéria prima contra a manutenção do preço da poliamida. Isto gerou uma aumento da margem em 0,5 pontos percentuais para um mercado que trabalha com margens líquidas entre 7 a 10%. A tendência de queda dos preços das commodities, mostra que a margem deve voltar a crescer e criar condições melhores de recuperação da Polyform. A empresa possui capacidade excedente para um aumento rápido de sua produção e atender ao mercado que encontra dificuldade de oferta internacional pela poliamida.



Handwritten signature in the bottom right corner.

O mercado automotivo corresponde a 90% das vendas da Polyform. A produção de carros cresceu em média 8% ao ano na última década e a tendência é de continuar neste ritmo com a demanda interna crescendo devido à melhor distribuição de renda. Fornecendo para fabricantes de peças das montadoras, estas esperam continuar crescendo a ritmo de pelo menos 6% ao ano, mesmo com a ameaça de uma crise. Somente em 2010, o crescimento foi de 9,96%. Para garantir este crescimento, o governo já acena com incentivos, reduzindo o IPI para os próximos anos. Outro indício de que a demanda está alta é a diminuição percentual dos estoques de produtos acabados nas montadoras. Mesmo com o mercado mais favorável para os importados, a demanda que mais cresce é por carros populares, fabricados no Brasil, que representam 54,3% do mercado.



A indústria automobilística continua em alta no Brasil. A demanda por carros é eminente com o veículo por habitante crescendo 62% até 2020 segundo relatado na Folha de São Paulo (23/10/11) e informado pela ANFAVEA. Recentemente a revista Exame publicou que existe expectativas de investimento de até R\$30 bilhões das montadoras no Brasil para ampliar a capacidade atual de 3,6 milhões para 6,2 milhões de veículos em 4 anos. Um aumento de 72% até 2025. Empresas como Fiat, Hyundai, Toyota, Chery, DAF, NC2, Lifan, Suzuki e JAC anunciaram construções de fábricas no Brasil. Este número ainda deve aumentar já que a BMW e outra chinesa anunciaram fábricas também após a matéria. Isto representa R\$8,1 bilhões, sendo o restante aplicado em expansões pelas demais já existentes. Apesar da probabilidade que nem todas serão bem sucedidas, este crescimento colocaria o Brasil somente atrás de Estados Unidos e China, passando o Japão. Existe a expectativa de haver mais concorrência para a Polyform no futuro, porém a implementação destas fábricas leva tempo e permite o tempo necessário para a recuperação do empreendimento ou até uma associação estratégica para continuar com a lucratividade na empresa e alavancar vendas com investidores internacionais. Fora a reportagem da revista, ainda temos a informação de que existem empresas indianas também interessadas no mercado, como a Tata Motor e a Mahindra para a fabricação do Nano. Por último, as fabricantes de motos e caminhões também acenam com investimentos de expansão ou instalação de fábricas. Ademais, além do aumento de veículos, o plástico vem participando cada vez mais na montagem de veículos, substituindo peças metálicas.

Após a previsão do mercado automotivo mostrar-se promissor, a Polyform realizou um estudo com os principais clientes para apurar sua projeção de faturamento. Procuramos ser conservadores para manter o controle dos gastos e do capital de giro e ao mesmo tempo não perder oportunidades reais e captar o que o mercado espera em termos de timing na entrega de produtos. Como estratégia de recuperação, a empresa deve se concentrar em produtos de alta margem para a indústria automotiva, seguindo a sazonalidade deste mercado. No final do ano, quando há uma queda na demanda devido às férias, o mercado de embalagens com margens mais estreitas está em alta, com a exportação de carnes e embutidos.

Caso tivesse a polimerização atuante, a Polyform pode entrar neste mercado de embalagens como fornecedor spot para manter seu nível produção elevado e distribuir os seus custos indiretos de fabricação junto a uma gama maior de produtos. Neste período, a empresa normalmente fica perto de seu break-even e o fluxo de caixa deixa as ações livres, voltando a equilibrar após 60 dias devido ao mês de março ser de grande volume de vendas com poucos pagamentos de material encomendado no final do ano. O mercado cresce novamente a partir de fevereiro e a empresa volta a concentrar seus esforços nos mercados de margem alta com maior valor agregado ao produto.

O principal produto é a resina plástica poliamida 6, também conhecida comercialmente como nylon 6 e suas principais atividades comerciais estão direcionadas para:

- a. Fornecimento de compostos de poliamida 6 para os segmentos de injeção de peças técnicas (plásticos de engenharia).
 - Segmento automobilístico.
 - Segmento eletro eletrônico
 - Segmento eletrodoméstico
- b. Fornecimento de poliamida 6 de alta viscosidade para o mercado de extrusão, que só será atendido se reiniciarmos a polimerização.

Como sinergia em suas atividades comerciais, a Polyform também desenvolveu e atendeu nos segmentos acima de outros produtos de engenharia outros compostos utilizando como resina básica a poliamida 66, o Poliacetal e o poliéster. Atualmente, em razão de nossas limitações de capital de giro e com a parada da linha de polimerização (onde fabricávamos o nylon 6) ficamos reduzidos somente ao mercado de compostos de poliamida 6 (com resina adquirida no mercado local de importadoras). A seguir está a descrição da posição atual de vendas e as perspectivas para a recuperação:

1) Situação atual e perspectivas a curto prazo.

Hoje estamos atendendo somente a linha de compostos de poliamida 6 para clientes do segmento automotivo. Nossos principais clientes atuais são:

- VALEO - Sistemas Automotivos Ltda.
- PELZER - Sistemas do Brasil Ltda.
- INJEPLASTIC - Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.
- TRW AUTOMOTIVE Ltda.
- IKRO - Componentes Automotivos Ltda.
- NYCOLPLAST - Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.
- PEGUFORM - do Brasil Ltda.
- ALPETC - do Brasil Ltda.
- CRW Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.
- GIVI do Brasil Ltda.

Com outros 20 clientes totalizamos o volume atual de 100 toneladas mensais.

Nossa restrição atual para crescimento é função exclusiva de capital de giro para suprimento da produção.

474
10

Podemos atingir um volume adicional de mais 150 toneladas mensais com um trabalho comercial junto aos clientes que deixamos de atender diretamente pela Polyform, mas que continuam utilizando produtos fabricados e homologados por nós junto às montadoras, sem a necessidade de incremento de equipamentos. (através de distribuidor autorizado)

Desses clientes potenciais podemos nominar os mais significativos:

- A - RAYMOND do Brasil Ltda.
- AUTOMETAL - Camaçari BA.
- COMPONENT - Indústria e Comercio de Plásticos.
- INJECOM - Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.
- CHRIS CINTOS DE SEGURANÇA Ltda.
- FCI - Conectores do Brasil.
- FEEDER - Industrial Ltda.
- MELLING do Brasil Componentes Automotivos.
- PLASCAR - Indústria de Componentes Plásticos.
- Metalúrgica MAUSER Indústria e Comercio Ltda.
- Metalúrgica QUASAR Ltda.
- FACTOPLAST - Indústria e Comercio de Plásticos Ltda.
- OMRON - Componentes Automotivos.
- SASAZAKI - Indústria e Comercio Ltda.
- PIRAMIDE - Indústria e Comercio Ltda.
- IMPACOM - Indústria de Termoplásticos Ltda.
- SISA - Plásticos Ltda.
- METALPLÁSTICOS BERTOLDI Ltda.

2) Previsão de crescimento na linha de compostos de poliamida 6

Conforme mencionado acima, para até 250 toneladas mensais, a ação é de retomada de mercado cujos clientes continuam consumindo nossos produtos por via indireta e portanto a ação será de certa forma confortável, mas com ocupação nas negociações pela manutenção de preços e margens.

Nossa previsão de vendas para 2012, de compostos de poliamida 6 é:

| Mês | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| TON | 75 | 130 | 200 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 210 | 180 |

A partir de abril de 2012, nosso crescimento está baseado, além da retomada de produtos e clientes, na participação em novas aplicações que estão sendo trabalhadas desde o final de 2010.

Temos produtos desenvolvidos, testados e em estágio de finalização de homologação conforme abaixo:

| APLICAÇÃO | PRODUTO PRINCIPAL | VOLUME MENSAL |
|---------------------|-------------------|----------------------|
| AIR BAG | PA6 FV40 NATURAL | 35 TONS |
| COLETOR DE ÓLEO | PA6 FV30 T PRETO | 30 TONS |
| SISTEMA FILTRO AUTO | PA6 GF44H PRETO | 30 TONS |
| PEDAL EMBREAGEM | PA6 FV40 PRETO | 10 TONS |
| SISTEMA FILTROS | PA6 FV30HPRETO | 10 TONS |
| TOTAL | | 115 TONELADAS |

A polimerização poderia ser reiniciada, se o preço da caprolactama oferecido na época permitir que alcancemos custo competitivo na poliamida 6 fabricada por nós e o volume de vendas for adequado. Caso isto não aconteça,

seguiremos com a poliamida 6 pronta, aguardando o preço adequar-se ao mercado e garantindo que trabalhemos com lucro e a produção alcançar economia de escala para justificar o custo da operação.

Ver no anexo 2 as Planilhas de estimativa de custos da Poliamida 6 e Caprolactama.

A grande vantagem da produção própria é a garantia de qualidade da resina e a produção de materiais com diferentes viscosidades o que nos habilita a atuarmos, além das aplicações de peças injetadas (com compostos para os segmentos, automobilístico, eletro eletrônico e eletro doméstico) também no mercado de extrusão (filmes para embalagens, fios para pesca e rede e ainda tarugos para usinagem).

O mercado de produtos de embalagens, fios, rede e tarugos, oferece margens menores mas garantem volume na polimerização para a diluição das despesas indiretas de fabricação. Além disso, a sazonalidade nas vendas da poliamida 6 para embalagens (que é o maior segmento no mercado de extrusão) tem variação inversa ao mercado automotivo o que nos garante volume de vendas mesmo nos meses de queda sensíveis na automobilística (novembro, dezembro, janeiro e fevereiro).

Os principais clientes com consumo acima de 5 toneladas mensais cada e que já eram atendidos pela Polyform no passado, são:

- IRMÃOS SCHURR LTDA.
- UNIPAC LTDA.
- LEDERVIN IND. E COM. LTDA.
- NITAPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS IND. LTDA.
- EQUIPESCA EQUIPAMENTOS DE PESCA LTDA.
- DESCARTÁVEL EMBALAGENS LTDA.
- BRALIMPIA IND. E COM. IMP. E EXP. LTDA.
- PALETRANS EQUIPAMENTOS LTDA.
- BIG TRANSEQUIPE IND. E COM. DE EMPILHADEIRAS LTDA.
- SPEL EMBALAGENS LTDA.

Outros clientes de menor demanda mensal, e que também eram atendidos por nós:

- MONTEC MONOFILAMENTOS LTDA.
- TECTUBOS TECNOLOGIA EM TUBOS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
- SASAZAKI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.
- MAX POLIMER INDUSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
- NOVEX LTDA.
- FACTOPLAST INDUSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
- PLASTITECO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

- 3) Alternativas Mercadológicas na hipótese de encontramos alguma dificuldade em atingirmos, na velocidade desejada, o crescimento dos volumes de compostos de poliamida 6

Como alternativa para garantir o volume total programado de 250 toneladas mensais teremos de reativar simultaneamente o mercado de compostos de poliamida 66. Os compostos de poliamida 66 já foram atendidos pela Polyform em volumes de até 100 toneladas mensais.

12
181
D

Os clientes abaixo estão sendo atendidos pelo nosso distribuidor com produtos da linha de PA66 homologados pela Polyform:

- GVS DO BRASIL LTDA.
- TRW AUTOMOTIVA LTDA.
- PELZER SISTEMAS DO BRASIL LTDA.
- INJECOM INDÚSTRIA E COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
- PST ELETRONICA SA.
- METALURGICA QUASAR LTDA.
- DOCOL METAIS SANITÁRIOS LTDA.
- PAPAIZ UDINESE METAIS INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.
- HBA HUTCHINSON BRASIL AUTOMOTIVE LTDA.
- FANIA - FABRICA NACIONAL DE INSTRUMENTOS AUTO/VEÍCULOS LTDA.
- IFER INDUSTRIAL LTDA.
- NYCOLPLAST INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA.
- CONTINENTAL BRASIL INDÚSTRIA AUTOMOTIVA LTDA.

Os compostos de poliamida 66 tem preços, custos e margens similares à linha de compostos de poliamida 6, o que assegura a manutenção do resultado. O suprimento da poliamida 66 pode ser feito no mercado nacional pela RHODIA ou INVISTA ou importado também através das Tradings MARES e MCASSAB.

Com isso, podemos manter, tão somente, o volume de vendas de 250 toneladas mensais de compostos de poliamida 6, para o mercado de INJEÇÃO.

Podemos considerar um volume menor de compostos de Poliamida 6 e adicionar volume complementar de compostos de poliamida 66, até o volume total de compostos igual a 250 toneladas.

Nª alternativa teremos as seguintes previsões:

| Mês | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| PA6 | 75 | 130 | 200 | 220 | 220 | 220 | | 220 | 220 | 220 | 190 | 170 |
| PA66 | | | | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 30 | 20 | 10 |
| TOTAL | 75 | 130 | 200 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 250 | 210 | 180 |

4) Linha de produtos com compostos de Poliacetal e poliéster termoplástico

Estas duas linhas, tendo em vista os baixos volumes e as margens pouco atraentes recomendamos, para o momento, a total desativação. Estes produtos vinha servindo de complemento à cesta de produtos junto a alguns clientes. Neste momento o capital de giro deve ser empregado em produtos mais lucrativos.

O fornecimento de matéria prima será através de tradings

Logística da Operação

Quanto à estruturação de uma operação de importação "Por Encomenda" da Polyform, a MARES informa que pode dar continuidade as tratativas para uma operação de importação com seguinte formato:

- 1) Capri Import & Export efetuará a importação de produtos por Encomenda da Polyform. Existem vários fornecedores de poliamida 6, 6.6 e caprolactama já alinhados com oferta de matéria prima. Se o exportador for a Honeywell, a Capri possui linhas de crédito com este exportador, o que permite que o carregamento deste estoque durante o "transit time" não tenha a incidência de custos financeiros.
- 2) A Capri recebe os produtos no Porto de Vitória, os nacionaliza com recursos financeiros da Capri, removendo os produtos para armazém próprio ou Zona Secundária. Todos os recursos financeiros que forem adiantados pela CAPRI (custos com os impostos de nacionalização, fretes etc.) serão remunerados a uma taxa de 1,7% am.
- 3) Após o registro da DI (Declaração de Importação) e a competente emissão da CI (Comprovante de Importação), os produtos estarão à disposição para faturamento. A formação de custos será apurado pelo custo real, conforme USD / R\$ da data do pagamento do FOB acrescidos ao USD / R\$ da data do pagamento dos impostos da Nacionalização. Os demais custos logísticos (exceto frete Intl apurado em USD) são em R\$ e serão acrescidas na planilha de custos da operação.
- 4) Antes dos embarques serão apresentados uma planilha estimativa do custo da operação. Por ocasião do faturamento, será fechado a planilha real de custos para ciência da Polyform.
- 5) A remuneração da CAPRI será o benefício integral do Fundap, acrescidos de 1,5% de margem, tendo como referencia o valor da base de calculo da emissão da Nota Fiscal de Venda.
- 6) O faturamento será "a vista" contra a Polyform, ou seja, esta deverá depositar os valores para a Capri que então precederá o carregamento e o transporte do produto para a planta fabril da Polyform.

Dentro do formato proposto, a CAPRI não intervém na relação de crédito entre o banco parceiro e a Polyform. Como a operação é por "Encomenda" da Polyform, o nosso estoque fica a disposição da Polyform podendo ser acompanhado "Real Time" pela Polyform e o banco parceiro desta.

A Polyform, após assinar o compromisso com o banco e este efetuar o pagamento da parcela correspondente, pedirá o envio de uma quantidade semanal da poliamida 6, ou caprolactama estocada em Vitoria. Portanto teremos quatro ou cinco empréstimos mensais com o banco.

Alem da Mares, subsidiaria da Capri Import & Export, a Honeywell estabeleceu também uma linha de credito para a M.Cassab com a mesma finalidade.

Ver em anexo planilhas de custo da poliamida 6 e da caprolactama levantadas pela Mares, utilizadas neste estudo.

Os custos serão diminuídos

Para diminuir o capital de giro, em um primeiro momento, a empresa quer comprar o PA6 pronta, sem reativar o reator e fazer a mistura com fibra de vidro e aditivos em suas extrusoras, inclusive aguardando a baixa do preço da caprolactama. Como o período de fim de ano trás um mercado em baixa em sua sazonalidade devido a férias coletivas das montadoras, e leva-se alguns meses para renegociar com os clientes, será mais seguro manter o

estoque intermediário e final baixo. Vencido este período, reativaremos o reator com volumes economicamente viáveis para aguentar o custo de estoques de segurança e de material em processo que requer a operação. Acreditamos que em 6 meses já atingiremos este montante. Quanto aos outros produtos da linha, traremos eles de volta de acordo com o capital disponível para a operação. A poliamida 6.6 é o segundo a entrar, com margens boas em aplicações. Já o Poliacetal possui um mercado com muitos concorrentes e margens decrescentes. Por último, o PBT possui um volume baixo e também margens pouco rentáveis.

A Polyform procurou reduzir seus custos operacionais para em 2012 otimizar a retomada do negócio. Houve redução do quadro funcional de aproximadamente 110 funcionários em 2010 para 74 em outubro de 2011 e, 44 em novembro, incluindo os dois sócios gerentes. Ainda está previsto uma redução de custos com alugueis (em negociação), redução de custos com transporte de funcionários e o fechamento provisório da Polytrans (empresa de transportes) e da área de polimerização.

A produção começará com extrusão

A Polyform irá manter a operação neste momento comprando poliamida 6 de fornecedores nacionais e internacionais. O plano é de obter as quantidades de 55 toneladas em janeiro, 100 toneladas em fevereiro, 140 toneladas em março, e 180 ton. de abril a outubro. Novembro e Dezembro, meses de baixa demandas devido a férias coletivas das montadoras, as compras serão de 160 e 130 toneladas respectivamente. Terá também a necessidade de comprar 22 ton, 30ton, 60 ton. e 70 ton, respectivamente, de um fornecedor de fibra de vidro.

Em um segundo momento, a empresa deverá ter alcançado volumes que justificam reativar a polimerização e ter 80% de sua capacidade utilizada. Neste momento a distribuição dos custos indiretos de fabricação devem produzir um preço competitivo com margens atraentes. A empresa voltaria a comprar caprolactama para a produção do PA6. A fábrica trabalha 24 horas por dia e não pode parar o reator. Acreditamos que isto deverá ocorrer entre maio e junho de 2012, já preparando para a alta do mercado automotivo que ocorre a partir de agosto até outubro. Com o lead-time de importação será suficiente para obter material do reator em agosto.

O financiamento

A operação da Polyform era baseada em comprar material e vendê-lo à 30 dias. Com a crise este crédito desapareceu e com isso a empresa precisa de recursos próprios para comprar material à vista ou ser financiado por um parceiro para compor a variação de capital de giro.

Hoje a empresa possui em torno de R\$158 mil de sobra de caixa e R\$ 683 mil de cobranças para Janeiro de 2012 que serão usados para comprar matéria prima. Além destes recursos, a empresa possui a intenção de vender sua unidade na Bahia por pelo menos R\$2 milhões (ver carta proposta em anexo).

Como este último pode levar um tempo maior do que a empresa necessita, o Polyform estabeleceu parcerias com bancos e factorings para formar crédito e financiar a matéria prima em troca de garantias de faturas. Estas garantias chegam a R\$1.0milhão de capital de giro no longo prazo.

Para diminuir o tempo do giro do capital e conseqüentemente o giro do estoque, para o material importado, a operação terá acordos com duas tradings que se dispõe a trazer o material e vendê-lo à vista para a Polyform. Estas tradings já possuem crédito aprovado junto a fornecedores internacionais e ainda possuem operações em Vitória-ES e Itajaí-SC para a redução de custos de impostos. O banco parceiro poderá garantir a operação junto a estas tradings e a fornecedores locais.

Eventualmente a Polyform pode importar diretamente de alguma empresa onde necessitaria de um pagamento cash against documents ou uma carta de crédito. No segundo semestre, a empresa necessitará de 180 toneladas de PA6 para a transição.

Histórico - Como surgiu o problema

Linha do tempo

A Polyform teve seu início em 1987, comercializando o Poliacetal em parceria com a BASF. A atividade teve início na casa do Paulo Penteado com o material sendo estocado na garagem. O mercado possuía somente dois concorrentes e cresceu rapidamente com a atividade sendo transferida para um pequeno galpão alguns anos depois. Os clientes começaram a pedir formulações sofisticadas e a Polyform formou uma parceria com uma empresa que poderia passar o material em sua extrusora. Com o tempo, a própria Polyform comprou sua extrusora junto à Miotto, fabricante nacional de equipamentos. A empresa cresceu adquirindo mais extrusoras e caminhões para a entrega. Novas linhas de produtos foram inseridas em 1995, com destaque para as poliamidas. A poliamida precisava de uma extrusora especial e a Polyform desenvolveu junto à Miotto esta máquina que era somente importada.

À virada do século, a empresa estava num dilema entre continuar somente extrudando o material e enfrentar uma concorrência crescente, ou verticalizar e colocar um pé dentro de uma nova indústria. Em 2003, comprou uma fábrica desativada na Bahia para passar a ser uma indústria química, polimerizando a poliamida 6. Mas para reativar a fábrica, precisava desenvolver o mercado primeiro e gerar verbas para custear a operação. Em 2004, alugou a antiga fábrica da Matarazzo em São José dos Campos para fazer o mesmo produto. No mesmo ano, transferiu suas extrusoras para a Bahia e iniciou atividade lá também. Apesar de um começo turbulento, a empresa conseguiu decolar e tornou a poliamida seu principal produto. Em 2007 atingiu o auge de vendas e a sua máxima capacidade, ganhando prêmio de clientes com melhor fornecedor. Ao mesmo tempo, com o dólar abaixando, viu a concorrência dos importados crescer e resolveu concentrar suas atividades em mercados de maior margem reduzindo a produção, sem reduzir o lucro. Neste plano, também concentramos a produção em São José dos Campos e alugamos o galpão da fábrica na Bahia para aguardar o momento certo de investir com o caixa da empresa mais equilibrado. Em 2008, a crise internacional afetou a empresa a ponto de parar a produção. Sem dispensar nenhum funcionário, a empresa voltou a operar mas com limite de fornecimento de matéria-prima e com um endividamento crescente devido à redução de prazos nas compras.

Crise de 2008

Em novembro de 2008, a crise mundial derrubou no Brasil a indústria automotiva. Houve paradas ou fechamento de plantas e o crédito para o setor diminuiu muito devido às incertezas. Com a Polyform não foi diferente. A empresa que vinha de vendas na casa de R\$5.0 milhões em outubro, em novembro este número caiu para R\$2.7 milhões em novembro e para R\$1.7 milhão em dezembro. Como o estoque altíssimo, a empresa foi obrigada a parar o reator e negociar com fornecedores o alongamento das dívidas, pois teria que ser paga a matéria-prima referente

16
28/11
G

ao que foi vendido no pico de outubro. Os bancos recolheram o crédito do mercado e a cadeia de suprimento travou com a inadimplência de clientes chegando a dez vezes mais que o normal trabalhado.

Com as negociações e um aporte de um dos sócios, a Polyform conseguiu trabalhar o seu caminho para honrar os seus compromissos. Para tornar o caminho mais difícil, a Braskem, fornecedora da caprolactama, fechou a fábrica na Bahia e a Polyform foi obrigada a importar o material. Seu principal fornecedor internacional, a BASF, ofereceu o produto, mas sem aumentar o crédito. Com isso, a poliamida 6.6, o Poliacetal e o PBT que vinham de sua fábrica na Alemanha, precisaram de novos fornecedores, pois a caprolactama tomava toda a linha.

Em 2010, explodiu uma fábrica na Europa que fornecia uma das principais matérias primas para a BASF. Com isso, o fornecimento para a Polyform foi transferido para os Estados Unidos. Com um setor totalmente independente da urtude na Europa, a BASF americana não considerou o relacionamento que vinha desde 1987 e que a crise era atual no processo, cortando a linha de crédito pela metade. Sem fornecedores como opção devido a contratos, a Polyform foi obrigada a reduzir sua produção passando a trabalhar perto do break-even e mesmo assim colocou em dia praticamente todos os fornecedores do início da crise.

Crise de 2010

Diferente da crise de 2008, a nova crise era exclusiva da Polyform, dificultando as negociações gerais. Aconteceram uma série de fatores que deixaram a empresa primeiramente com uma crise caixa e depois com uma crise de lucratividade devido à diminuição do volume.

A obtenção de recursos com bancos e o alongamento de dívidas

A Polyform trabalha com 6 bancos, todos bem conhecidos no mercado. São eles Santander, Itaú, Banco do Brasil, Bradesco, Votorantim e Safra. A empresa amortiza mensalmente entre 10 a 12 empréstimos e toma um ou dois novos para manter o nível de endividamento do capital de giro. Estes empréstimos são garantidos com duplicatas em aproximadamente 30% do valor total.

Em meio de 2010, a empresa teve um aumento de endividamento. Este aumento teve origem na necessidade para pagar dívidas já que parte do dinheiro vinha sendo retido nos bancos devido à falta de duplicatas. Com um alongamento das dívidas com os bancos, as parcelas tornaram-se menores o que fez que se tivesse mais capital de giro na empresa e com isso mais necessidade por duplicatas. Ao mesmo tempo, como o dólar vinha caindo, o total vendido por mês também caiu. Mas o aumento do capital de giro não poderia ser usado, pois a falta de garantias fazia com que os bancos retessem a cobrança e a empresa ficava com dinheiro parado na conta. Esta ciranda foi só aumentando até que o banco Bradesco não renovou a linha de crédito quando transferimos da agência de São Bernardo do Campo para São José dos Campos. Isto acentuou o problema que somado com o fato de estarmos entrando no período de baixa sazonalidade, faltaram mais duplicatas para compor as garantias. Como as dívidas tinham sido alongadas em outros bancos, a empresa estava com seu crédito perto do limite e sem poder de obter novos recursos.

O novo fornecimento chegando na sazonalidade do mercado

Com a mudança de fornecimento da Europa para os Estados Unidos, a BASF já limitou o crédito e a quantidade de matéria prima fornecida, fazendo a empresa trabalhar perto do break-even. Com isso a Polyform foi em busca de novos fornecedores. A empresa obteve o material somente no início do período de sazonalidade e viu o vencimento das dívidas se amontoando. Com isso, decidiu exportar o material a um preço de custo para garantir a entrada de recursos apertados pela falta de crédito. Esta manobra, por um lado ajudou a empresa a pagar alguns compromissos com os principais fornecedores, por outro lado, uma exportação não gera duplicatas como garantia e acentuou o problema de capital retido nas contas bancárias.

O atraso nos pagamentos de fornecedores

Com o dinheiro retido e sem novos empréstimos, a empresa passou a atrasar os fornecedores que seguraram os embarques. Alguns outros cortaram o crédito e a empresa foi obrigada a compra à vista para continuar operando. Com os apontamentos junto ao Serasa, fornecedores que estavam em dia passaram a cortar o crédito também.

A quebra do reator

Para agravar a situação, devido à baixa produção e uma fadiga de material, o reator rompeu um cano provocando a parada da produção em fevereiro e permaneceu assim por 45 dias, causando uma perda de R\$5 milhões em faturamento. Após as atividades reiniciadas, tomando-se todo o cuidado para não ter novamente um problema desta intensidade, a empresa voltou a aumentar seu faturamento apesar da limitação de matéria prima. Com o pagamento de fornecedores atrasados, a empresa ficou sem crédito para o envio de mais material. Em junho a ASF, principal fornecedora e parceira desde início da Polyform, novamente endureceu as tratativas com a Polyform e travou os embarques de caprolactama, parando a polimerização em agosto. Somente a extrusão permanece funcionando com parcerias de fornecedores mais flexíveis e interessados em reverter a situação da empresa do que a multinacional.

Promessas de consultor e a venda da unidade na Bahia

Já em dezembro, vislumbrando um possível problema, a empresa foi em busca de investidores e vender o seu maior ativo, a fábrica da Bahia, pra trazer capital para a operação, já que estava claro que atingindo um nível de produção adequado, resolveríamos o problema da crise de caixa. Com isso contratamos um consultor para levantar capital, usando os ativos e outros métodos de alongamento de dívida e composição de garantias. Após várias tentativas, o mercado não estava acostumado a utilizar os métodos do consultor e somente se notou um deterioramento nas condições financeiras da empresa e não confiabilidade devido a promessas não cumpridas junto aos fornecedores e bancos.

O inquilino da fábrica da Bahia mostrou interesse em comprá-la por um valor forçado. Por diversas vezes acertou os dias de pagamento, garantias, desconto de duplicata, mas nunca conseguiu efetivar a compra. A Polyform usou a fábrica como garantia para empréstimos, mas diversos bancos declinaram de aceitá-la por diferentes razões.

Nesse tempo de crise, a empresa reduziu seu endividamento com bancos de perto de 20 milhões em novembro de 2010 para 16 milhões atualmente. A dívida com fornecedores está um pouco menor sendo que a empresa trabalhou sem crédito durante alguns meses.

Foram feitas previsões mensais com Demonstrações de Resultados, Fluxo de Caixa, Despesas Administrativas, Comerciais e Logísticas para o ano de 2012 (ver em anexo); e Demonstrações de Resultados, Fluxo de Caixa e a Previsão de Pagamentos dos Credores com o Fluxo de Caixa Ajustado, para o período de 2012 a 2021.

Previsão de Resultados e Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA DO PLANO

| | | POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA | | | | | Canadá - Sem Polimerização | | | | |
|--|-----------|--|--------|--------|--------|--------|----------------------------|--------|--------|--------|--------|
| | | PREVISÕES DE RESULTADOS E FLUXO DE CAIXA | | | | | | | | | |
| | | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS | | | | | | | | | |
| | | MIL R\$ | | | | | | | | | |
| QUANTIDADES - ton | | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
| Principais Matérias-Primas | | | | | | | | | | | |
| PA 6 | | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 | 1.840 |
| Fibra de Vidro | | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 | 702 |
| | Total | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 |
| Produtos Acabados | | | | | | | | | | | |
| Folha 5 | Sub Total | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 | 2.542 |
| RECEITA PREVISTA | | | | | | | | | | | |
| Compostos PA 6 | | 31.022 | 32.401 | 32.887 | 33.361 | 33.991 | 34.390 | 34.906 | 35.420 | 35.940 | 36.500 |
| Compostos para Terciário | | 1290 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Sub Total | 32.122 | 32.401 | 32.887 | 33.361 | 33.991 | 34.390 | 34.906 | 35.420 | 35.940 | 36.500 |
| CUSTOS | | | | | | | | | | | |
| PA 6 | | 13.556 | 13.760 | 13.966 | 14.175 | 14.386 | 14.498 | 14.823 | 15.045 | 15.271 | 15.500 |
| Fibra de Vidro | Sub Total | 1.450 | 1.450 | 1.471 | 1.493 | 1.515 | 1.530 | 1.552 | 1.585 | 1.600 | 1.635 |
| | Sub Total | 15.006 | 15.210 | 15.437 | 15.669 | 15.904 | 16.142 | 16.386 | 16.630 | 16.880 | 17.135 |
| Embalagens | | | | | | | | | | | |
| Itens | Sub Total | 222 | 226 | 229 | 233 | 236 | 240 | 243 | 247 | 251 | 254 |
| | Sub Total | 734 | 748 | 770 | 791 | 800 | 815 | 827 | 839 | 852 | 865 |
| Desp. Ind. Fabr. | | | | | | | | | | | |
| Compostos | Sub Total | 1.578 | 1.625 | 1.674 | 1.724 | 1.776 | 1.829 | 1.884 | 1.941 | 1.990 | 2.050 |
| | Sub Total | 1.578 | 1.625 | 1.674 | 1.724 | 1.776 | 1.829 | 1.884 | 1.941 | 1.990 | 2.050 |
| Total Custos | | | | | | | | | | | |
| | Sub Total | 17.580 | 17.838 | 18.120 | 18.417 | 18.719 | 19.026 | 19.339 | 19.667 | 19.981 | 20.311 |
| | % | 55 | 55 | 56 | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 | 56 | 56 |
| IMPOSTOS | | | | | | | | | | | |
| IP (2%) - serviço pesq. 3 | | 1.387 | 1.296 | 1.315 | 1.385 | 1.356 | 1.326 | 1.366 | 1.417 | 1.436 | 1.460 |
| ICMS (16,5%) | | 8.223 | 5.331 | 5.218 | 5.096 | 5.375 | 5.456 | 5.538 | 5.621 | 5.705 | 5.791 |
| PIS/COFINS (0,25%) | | 2.965 | 2.882 | 2.925 | 2.950 | 3.013 | 3.059 | 3.105 | 3.153 | 3.195 | 3.245 |
| Total Impostos | | 9.455 | 9.318 | 9.458 | 9.430 | 9.744 | 9.850 | 10.009 | 10.189 | 10.342 | 10.497 |
| Margem Bruta | | | | | | | | | | | |
| | % | 60,1 | 5,255 | 5,259 | 5,364 | 5,418 | 5,473 | 5,528 | 5,582 | 5,637 | 5,692 |
| | % | 19 | 16 | 19 | 16 | 14 | 16 | 16 | 16 | 16 | 16 |
| DESPESAS | | | | | | | | | | | |
| ADMINISTRAÇÃO COMERCIAL LOGÍSTICAS | Sub Total | 570 | 606 | 623 | 651 | 679 | 1.009 | 1.039 | 1.070 | 1.102 | 1.135 |
| | Sub Total | 760 | 753 | 804 | 830 | 856 | 991 | 907 | 935 | 963 | 992 |
| | Sub Total | 897 | 877 | 897 | 719 | 736 | 792 | 794 | 808 | 832 | 857 |
| | Sub Total | 2.287 | 2.356 | 2.426 | 2.499 | 2.574 | 2.651 | 2.731 | 2.813 | 2.897 | 2.984 |
| Financeiras | | | | | | | | | | | |
| | Sub Total | 179 | | | | | | | | | |
| Margem antes IR | | | | | | | | | | | |
| | Sub Total | 3.614 | 2.694 | 2.993 | 2.665 | 2.743 | 2.920 | 2.707 | 2.770 | 2.730 | 2.705 |
| IMP. RENDA CONTR. SOCIAL | | | | | | | | | | | |
| | Sub Total | 317 | 328 | 319 | 317 | 324 | 324 | 323 | 323 | 323 | 323 |
| | Sub Total | 90 | 117 | 112 | 110 | 109 | 102 | 99 | 96 | 95 | 93 |
| | Sub Total | 419 | 344 | 321 | 327 | 323 | 323 | 321 | 324 | 321 | 326 |
| Lucro Líquido | | | | | | | | | | | |
| | % | 3.195 | 2.554 | 2.550 | 2.534 | 2.521 | 2.599 | 2.586 | 2.544 | 2.409 | 2.462 |
| | % | 9 | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA
PREVISÕES DE RESULTADOS E FLUXO D. CAIXA
FLUXO DE CAIXA

MIL R\$

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| SALDO INICIAL | 198 | 1.487 | 2.672 | 5.570 | 8.451 | 11.311 | 14.145 | 16.963 | 19.749 | 22.506 |
| ENTRADAS | | | | | | | | | | |
| Cobranças | 31.291 | 31.002 | 32.939 | 33.331 | 33.931 | 34.399 | 34.954 | 35.307 | 35.907 | 36.446 |
| SAÍDAS | | | | | | | | | | |
| Despesas Primitivas | 20.160 | 20.411 | 20.717 | 21.028 | 21.343 | 21.653 | 21.968 | 22.218 | 22.653 | 22.959 |
| Despesas Primitivas Compl. | 979 | 993 | 1.008 | 1.023 | 1.039 | 1.054 | 1.070 | 1.085 | 1.102 | 1.119 |
| Desp. Indiretas de Fabric. | 1.578 | 1.625 | 1.674 | 1.724 | 1.775 | 1.825 | 1.884 | 1.941 | 1.999 | 2.059 |
| Impostos | 6.836 | 6.316 | 6.488 | 6.600 | 6.744 | 6.890 | 7.039 | 7.189 | 7.342 | 7.497 |
| - Compras | (4.419) | (5.265) | (5.341) | (5.404) | (5.505) | (5.598) | (5.672) | (5.757) | (5.843) | (5.931) |
| Desp. Adm. Comerc. Logíst. | 2.087 | 2.356 | 2.426 | 2.499 | 2.574 | 2.651 | 2.731 | 2.813 | 2.897 | 2.984 |
| Desp. Financeiras | 173 | | | | | | | | | |
| Imp. Renda e Contrib. Social | 359 | 375 | 386 | 398 | 404 | 406 | 412 | 417 | 421 | 427 |
| EMPRESÍMOS | | | | | | | | | | |
| Pagamentos | (5.751) | | | | | | | | | |
| Novos Emprestitos | 5.751 | | | | | | | | | |
| | 0 | 0 | | | | | | | | |
| SALDO FINAL | 1.487 | 2.672 | 5.570 | 8.451 | 11.311 | 14.145 | 16.963 | 19.749 | 22.506 | 25.231 |

POLYFORM TERMOPLASTICOS LTDA
PREVISÃO DE PAGAMENTOS DOS CREDORES
FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

MIR\$

| | VALOR TOTAL | DESCONTOS | LÍQUIDO | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---------------------------------------|--|----------------------------|--------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| CREDORES QUIROGRAFARIOS | | | | | | | | | | | | | |
| BANCOS | 15.762.524 | 4.722.197 | 11.040.327 | | 900 | 1.205 | 1.305 | 1.305 | 1.305 | 1.305 | 1.305 | 1.305 | 1.305 |
| MATERIAS PRIMAS Importado: US\$ 1.446.076,03 | 2.427.370 | 726.071 | 1.699.299 | | | 212 | 212 | 212 | 212 | 212 | 218 | 218 | 218 |
| Leas - Polímeros - Plástico Selo - Concentrado - Selos/gramas | 1.255.718 444.643 49.975 41.634 | 315.455 161.393 6.944 12.460 | 741.263 423.250 43.032 29.174 | 37 | 20 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 | 64 |
| | 1.771.970 | 517.362 | 1.254.608 | 30 | 140 | 174 | 122 | 122 | 122 | 122 | 122 | 122 | 122 |
| Unid. ENERGIA - Energia Bandeirantes - SBY GAZ - VALR do Par. Odeop | 196.430 159.989 225.274 | 56.925 22.495 27.592 | 139.504 74.232 197.682 | | 90 | 47 | 50 | 26 | 19 | 20 | 20 | 20 | 20 |
| | 583.683 | 156.335 | 427.347 | 140 | 92 | 75 | 30 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 | 36 |
| MATERIAL INCR. de FABRICAÇÃO | 12.190 | 308 | 11.882 | 15 | | | | | | | | | |
| OUTROS - MANUTENÇÃO | 13.404 | 870 | 12.534 | 19 | | | | | | | | | |
| PRESTADOS | 3.333 | 179 | 3.154 | 4 | | | | | | | | | |
| SANT. A CASA- Comercio Mater | 75.344 | 23.809 | 51.535 | | 24 | 16 | | | | | | | |
| EMPRESTIMOS COM. PESSOAL Paulo Roberto Perazzo Santos Itaú - R\$18.000,00 de 1/14/20 - R\$130.000,00 de 8/20/11 - R\$100.000,00 de 5/11/20 Santander - R\$40.000,00 de 14/12/11 - R\$20.000,00 de 29/7/20 | 19.529 106.660 59.660 54.129 33.425 | 196 22.452 20.959 7.029 | 18.334 74.188 48.700 23.911 16.396 | 10 30 24 22 14 | 9 22 19 2 | 11 4 12 | | | | | | | |
| Crédito Marjato Perazzo Santos Caixa Perazzo Liane | 44.500 300.000 | 16.250 300.000 | 28.250 300.000 | 20 | | | 11 | | | | | | |
| | 344.500 | 316.250 | 34.250 | 120 | 59 | 56 | 31 | 53 | 53 | 52 | 52 | 52 | 52 |
| BRASHEM | 465.962 | | 465.962 | | | | | | | | | | 465* |
| TOTAL CRED. QUIROGRAFARIOS | 27.251.284 | 6.296.940 | 20.954.344 | 246 | 375 | 1.348 | 1.785 | 1.782 | 1.782 | 1.781 | 1.782 | 1.782 | 1.782 |
| RECALCADAÇÃO DUPLICATAS | 240.197 | 696.170 | 252.947 | | | 81 | 81 | 81 | 81 | 82 | 82 | 82 | 82 |
| NOTAS NATUREZA TRABALHISTA | 57.419 | | 57.419 | 37 | | | | | | | | | |
| CREDITOS PRIVILEGIADOS ESPECIAIS | 164.432 | 460.220 | 195.102 | 37 | 90 | | | | | | | | |
| SUBORDINADOS | 76.500 | 23.809 | 52.691 | 37 | | | | | | | | | |
| TOTAL CRED. GABAR. e Participação Judicial | 27.570.302 | 6.420.349 | 21.149.953 | 477 | 523 | 1.429 | 1.815 | 1.813 | 1.813 | 1.813 | 1.814 | 1.814 | 1.815 |
| CREDITOS FORA DA RECUPERAÇÃO | | | | | | | | | | | | | |
| LEASING | 881.763 | | 881.763 | 92 | | | | | | | | | |
| CREDITOS NAT. FISCAL-PROVIDENC. MBC CRO POTS | 727.662 | | 727.662 | | | 91 | 91 | 91 | 91 | 91 | 91 | 91 | 91 |
| TOTAL | 28.429.016 | 6.420.349 | 22.008.667 | 390 | 393 | 2.071 | 1.937 | 1.904 | 1.904 | 1.904 | 1.905 | 1.905 | 1.905 |
| PAGAMENTOS ACUMULADOS | | | | 596 | 1.122 | 2.202 | 5.100 | 7.013 | 9.917 | 19.821 | 12.726 | 14.631 | 16.537 |
| TRABALHISTAS (exceto para PJ) PAGAMENTOS ACUMULADOS | 390.000 | | 390.000 | 20 | 100 | | | | | | | | |
| | | | | 799 | 1.222 | 2.202 | 5.099 | 7.013 | 9.917 | 11.121 | 12.026 | 14.531 | 16.537 |
| SALDO DE CAIXA AJUSTADO | | | | 688 | 1.440 | 2.069 | 3.042 | 3.098 | 4.032 | 3.042 | 3.723 | 7.575 | 8.364 |
| RECEITA COM VENDA DO MOVEL DA BAHA | | | | 2.000 | | | | | | | | | |
| SALDO DE CAIXA AJUSTADO | | | | 2.688 | 4.127 | 4.069 | 5.042 | 5.098 | 4.032 | 2.957 | 3.723 | 9.573 | 10.294 |
| CREDITOS BANCARIOS NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL Ajustamento de contrato de crédito Alleupio Fibretec | 414.221 2.053.075 | | 414.221 2.053.075 | 205 | 411 | 411 | 411 | 411 | 411 | 208 | | | |
| ACUMULADO | 2.467.296,70 | | 2.467.297 | 205 | 825 | 411 | 411 | 411 | 411 | 2467 | 2.467 | 2.467 | 2.467 |
| SALDO LÍQUIDO | | | | 2.492 | 3.096 | 2.529 | 3.196 | 3.729 | 4.463 | 497 | 5.226 | 7.109 | 7.927 |

* construção judicial

Sendo aceitas as condições propostas neste plano com o pagamento proposto e a carência necessária, haverá a formação do capital de giro, sempre positivo no período de dez anos finalizando com um caixa líquido (saldo do caixa ajustado com a venda do imóvel na Bahia e os créditos bancários não sujeitos à recuperação judicial) em R\$7.927.000,00 (sete milhões, novecentos e vinte e sete mil reais) no período de 10(dez) anos em favor da Polyform Termoplásticos Ltda. o que somente ocorrerá reitera-se, com o atendimento da cláusula dilatória do pagamento acima exposto, sendo de ressaltar que este é o LIMITE da viabilidade econômica, que somente será alcançada pela possibilidade de constituição de um fundo de reserva a ser formado durante o período de carência e da venda da unidade da Bahia (ver carta proposta em anexo).

Destacar, por fim, que a proporcionalidade de pagamento na forma pormenorizada acima, atende a necessidade de pagamento das despesas assessoriais trabalhistas neste primeiro ano, compensando-se pelo aumento gradual na proporção de pagamento nos anos subsequentes, para cobrir o restante da dívida, totalizando 100% (cem por cento) do passivo.

O plano prevê lucratividade que varia de 9% de lucro líquido no primeiro ano, à 7% do 5º ano ao 10º ano. Esta variação deve-se ao fato de que os custos e receitas foram aumentadas em 1,5% ao ano e que as despesas em 3% ao ano. As quantidades permanecerão constantes no Plano de Recuperação, embora potencial de mercado aponte para inicialmente sensível quantidade tendo em vista a quantidade dos produtos da Polyform aliado ao seu espaço competitivo.

A Polyform espera uma recuperação em 2012 com lucro da ordem de R\$3.1 milhões (9% de vendas) e ebitda de R\$3,79 milhões. Seu índice de endividamento pós recuperação judicial em 2021 será de zerado ao final do ano, sem contar a dívida pendente. O pico de endividamento com o capital de giro é de R\$1,49 milhões em abril, depois caindo em seguida com a sazonalidade e com o refinanciamento da operação com lucro próprio, a partir de outubro. O caixa deve fechar em R\$1,49 milhões ao final de 2012.

Estão ainda analisadas projeções com a empresa trabalhando 2012 com PA6 e com a reabertura da polimerização no segundo semestre, em que o volume permitiria uma "economia de escala" para absorver mais adequadamente os custos fixos. Este cenário mostrou-se pouco atraente devido à diferença do preço do PA6 ser muito pequena com o da caprolactama (ver cotação de preços em anexo), matéria prima utilizada na polimerização, que ainda não apresenta uma queda tão acentuada. Também foi considerado o cenário reativando a unidade de polimerização com uma redução do preço da caprolactama em 6%, valor este que torna novamente a operação com o reator mais viável, com lucratividade semelhante a de trabalhar somente com compostos a base de poliamida 6. Porém o capital de giro necessário a importação, estoque de segurança, e monômero que deve ficar na polimerização, são muito elevados. Portanto, para efeito do Plano de Recuperação foi adotada a opção sem polimerização.

O dólar utilizado para o período é de R\$1,75. Devido à empresa comprar e vender material vinculado à moeda, cria-se um hedge natural na operação. Nos mercados em que atuamos é usual a prática do preço de venda dolarizado, tomando como índice o valor médio do dólar americano relativo ao mês anterior.

Apesar das projeções terminarem com um período de baixa, é importante ressaltar que em 2013, o ano deve se repetir inclusive com resultados melhores. A partir de janeiro as vendas voltam a subir devido à sazonalidade.

Como práticas comerciais, na formação do nosso preço incidem o ICMS, PIS e COFINS por dentro e o IPI adicionalmente. Para o ICMS consideramos para a formação do preço médio praticado o valor de 16,5% (que é a média ponderada do ICMS entre os volumes vendidos no ESTADO e fora do ESTADO). No PIS e COFINS o valor total é de 9,25%.

Para o IPI também consideramos um valor médio de 4%, considerando clientes que estão isentos legalmente deste tributo.

Os preços médios praticados, base outubro 2011 com o indicador de US\$ 1,00=R\$ 1,75 com todos os impostos incluídos. (ICMS/PIS/COFINS e IPI) são:

- Compostos de poliamida6 - US\$ 7.176,00 por tonelada
- Poliamida 6 NATURAL para extrusão - US\$ 6.396,28 por tonelada
- Compostos de poliamida 66 - US\$ 6.960,57 por tonelada

Quanto ao prazo para pagamentos, temos alcançado um valor médio de 32 dias. Nossos preços são CIF grande S. Paulo.

Os custos em Reais por tonelada utilizados neste estudo foram:

| | SEM IMPOSTOS | COM IMPOSTOS |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| PA6 | 7.367,50 | 9.830,00 |
| PA6.6 | 6.955,00 | 9.239,00 |
| CPL | 6.533,37 | 8.307,77 |
| FIBRA DE VIDRO | 2.065,00 | 2.952,27 |
| CPL COM REDUÇÃO DE PREÇO -6,3% | 6.125,78 | 7.789,53 |

POLYFORM TEROPLASTICOS LTDA.

ECONOMISTA

PAULO ROBERTO PENTEADO SANTOS
SOCIO GERENTE

PAULO ROBERTO PENTEADO SANTOS
CRE-SP 2ª REGIÃO ° 4553

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA

Cenário Sem Polimerização

PREVISÃO PARA 2012

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Ml Fts

| | Jan | Fev | Mai | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dec | TOTAL | % |
|--------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|-----|
| QUANTIDADES - ton | | | | | | | | | | | | | | |
| PA 4 | 50 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 1000 | |
| Fibra de Vidro | 22 | 30 | 60 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 70 | 60 | 60 | 700 | |
| Total | 72 | 130 | 200 | 250 | 260 | 260 | 250 | 250 | 250 | 250 | 210 | 190 | 2640 | |
| RECEITA PREVISTA | | | | | | | | | | | | | | |
| PA 4 Composto | 904 | 1.808 | 2.512 | 3.140 | 3.140 | 3.140 | 3.140 | 3.140 | 3.140 | 3.140 | 2.637 | 2.280 | 31.502 | |
| Compostos para Terceiros | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 1.800 | |
| Total | 1.104 | 1.820 | 2.712 | 3.340 | 3.340 | 3.340 | 3.340 | 3.340 | 3.340 | 3.340 | 2.637 | 2.280 | 33.122 | 100 |
| CUSTOS | | | | | | | | | | | | | | |
| PA 4 | 368 | 737 | 1031 | 1326 | 1326 | 1326 | 1326 | 1326 | 1326 | 1326 | 1179 | 968 | 13.954 | |
| Fibra de Vidro | 45 | 60 | 124 | 145 | 145 | 145 | 145 | 145 | 145 | 145 | 103 | 103 | 1.450 | |
| Sub Total | 414 | 799 | 1.155 | 1.471 | 1.471 | 1.471 | 1.471 | 1.471 | 1.471 | 1.471 | 1.282 | 1.081 | 15.006 | 45 |
| Embalagens | 4 | 11 | 16 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 22 | 19 | 16 | 222 | |
| Insumos | 21 | 39 | 60 | 74 | 74 | 74 | 74 | 74 | 74 | 74 | 62 | 54 | 756 | |
| Sub Total | 25 | 50 | 77 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 81 | 70 | 978 | 3 |
| Dep. Ind. Fabr. | | | | | | | | | | | | | | |
| Comissões | 125 | 144 | 125 | 144 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 145 | 145 | 1.578 | |
| Sub Total | 125 | 144 | 125 | 144 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 145 | 145 | 1.578 | 5 |
| Total Custos | 567 | 903 | 1.357 | 1.711 | 1.692 | 1.692 | 1.692 | 1.692 | 1.692 | 1.692 | 1.498 | 1.275 | 17.863 | 53 |
| % | 51 | 54 | 60 | 51 | 51 | 51 | 54 | 54 | 54 | 54 | 57 | 56 | 53 | |
| IMPOSTOS | | | | | | | | | | | | | | |
| IP (4%) | 36 | 75 | 106 | 134 | 134 | 134 | 125 | 124 | 126 | 126 | 106 | 90 | 1.217 | |
| ICMS (15,5%) | 143 | 201 | 230 | 530 | 530 | 530 | 498 | 498 | 498 | 498 | 418 | 359 | 5.223 | |
| PIS/COFINS (4,25%) | 98 | 153 | 211 | 297 | 297 | 297 | 279 | 279 | 279 | 279 | 235 | 201 | 2.946 | |
| Total Impostos | 278 | 527 | 788 | 960 | 960 | 960 | 902 | 902 | 903 | 903 | 759 | 650 | 9.486 | 29 |
| Margem Bruta | 269 | 313 | 574 | 665 | 667 | 667 | 645 | 645 | 645 | 645 | 371 | 335 | 6.074 | 18 |
| % | 24 | 17 | 21 | 20 | 21 | 21 | 17 | 17 | 17 | 17 | 14 | 15 | 18 | |
| DESPESAS | | | | | | | | | | | | | | |
| ADMINISTRAÇÃO | 70 | 82 | 67 | 70 | 67 | 67 | 68 | 66 | 68 | 68 | 80 | 86 | 670 | |
| COMERCIAL | 54 | 68 | 60 | 68 | 60 | 66 | 60 | 60 | 60 | 60 | 72 | 77 | 750 | |
| LOGÍSTICAS | 45 | 55 | 54 | 50 | 54 | 54 | 54 | 54 | 54 | 54 | 50 | 51 | 657 | |
| Sub Total | 171 | 205 | 181 | 238 | 181 | 181 | 182 | 182 | 182 | 181 | 211 | 223 | 2.077 | 7 |
| Financeiras | 2 | 21 | 35 | 44 | 32 | 23 | 11 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 173 | 1 |
| Margem antes IR | 87 | 87 | 358 | 419 | 474 | 480 | 362 | 357 | 363 | 364 | 160 | 111 | 3.614 | 11 |
| IMP. RENDA | 12 | 12 | 48 | 66 | 60 | 66 | 46 | 47 | 47 | 47 | 21 | 16 | 479 | |
| Lucro líquido | 75 | 75 | 310 | 353 | 414 | 414 | 306 | 310 | 316 | 317 | 139 | 95 | 3.135 | |
| % | 7 | 4 | 11 | 11 | 12 | 12 | 10 | 10 | 10 | 10 | 5 | 4 | 9 | |

193
24

POLYFORM TERMOPLASTICOS LTDA

CENÁRIO SEM POLIMERIZAÇÃO

Anexo 1.2
Anexo 1.2

PREVISÃO PARA 2012

FLUXO DE CAIXA

Mil R\$

| | Jan | Fev | Mar | Ab | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
|---|-----|-------|-------|---------|---------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| SALDO INICIAL | 158 | 0 | 15 | (0) | 23 | 65 | 101 | 45 | 228 | 206 | 530 | 1.076 | 159 |
| ENTRADAS | | | | | | | | | | | | | |
| Cobranças | 603 | 994 | 1.780 | 2.624 | 3.277 | 3.340 | 3.340 | 3.160 | 3.140 | 3.148 | 3.140 | 2.687 | 31.281 |
| SAIDAS | | | | | | | | | | | | | |
| Materiais Primos | 556 | 1.072 | 1.353 | 1.076 | 1.076 | 1.076 | 1.076 | 1.076 | 1.076 | 1.076 | 1.720 | 1.436 | 20.169 |
| Materiais Primos Compl. | 38 | 58 | 77 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 96 | 81 | 60 | 979 |
| Desp. Indretas de Fabric. | 125 | 144 | 125 | 144 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 125 | 145 | 145 | 1.578 |
| Impostos - Vendas | | 278 | 327 | 780 | 960 | 960 | 960 | 960 | 960 | 960 | 960 | 758 | 8.836 |
| -Compras | | (131) | (203) | (367) | (466) | (466) | (466) | (466) | (466) | (466) | (466) | (405) | (6.419) |
| Desp. Adm. Comerc. Logist. | 171 | 306 | 181 | 206 | 181 | 181 | 182 | 182 | 182 | 181 | 211 | 224 | 2.287 |
| Desp. Fin. bancários - Juros | 2 | 21 | 35 | 44 | 30 | 33 | 11 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 173 |
| Imp. Renda / Contrib. Social | | | | | | 150 | | | 150 | | | 50 | 359 |
| Total | 862 | 1628 | 2246 | 2970 | 2965 | 3045 | 2864 | 2822 | 2966 | 2885 | 2594 | 2276 | 20.952 |
| EMPRESTIMOS | | | | | | | | | | | | | |
| Pagamentos | | 150 | (709) | (1.171) | (1.450) | (1.076) | (769) | (350) | (200) | | | | (5.751) |
| Compras de Materiais Primos com duplicatas (contas a rec.) | 50 | 700 | 1.171 | 1.450 | 1.076 | 750 | 350 | 200 | | | | | 3.751 |
| Total | 50 | 650 | 471 | 279 | (380) | (316) | (419) | (150) | 1200 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SALDO FINAL | 9 | 15 | (0) | 23 | 15 | 101 | 45 | 233 | 206 | 530 | 1.076 | 1.498 | 1.458 |

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA

Anexo 12

PREVISÃO PARA 2012

DESPESAS INDIRETAS DA ÁREA DE COMPOSTOS

R\$

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|----------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Salários | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 29.520 | 354.240 |
| - Laboratório | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 5.220 | 62.640 |
| - Manutenção | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 3.490 | 41.160 |
| 13º Salário | | | | | | | | | | | 15.268 | 15.268 | 30.536 |
| Férias | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Sub Total | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 38.170 | 57.438 | 57.438 | 486.576 |
| FRL | | 19.085 | | 19.085 | | | | | | | | | 38.170 |
| INSS | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 10.230 | 14.321 | 14.321 | 130.658 |
| PGPS | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 3.244 | 4.542 | 4.542 | 41.522 |
| Sub Total | 13.474 | 32.559 | 13.474 | 32.559 | 13.474 | 13.474 | 13.474 | 13.474 | 13.474 | 13.474 | 18.864 | 18.864 | 210.637 |
| Azest. Médica | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 300 | 3.600 |
| Transporte | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 26.400 |
| Relações | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 4.200 | 50.400 |
| Sub Total | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 6.700 | 80.400 |
| EPI | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 600 | 7.200 |
| Energia Elétrica | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 480.000 |
| Água | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 12.000 |
| | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 41.000 | 492.000 |
| Parceira de Produção | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 3.600 | 43.200 |
| Aluguis | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 20.000 | 240.000 |
| Manutenção | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 5.000 | 60.000 |
| Credito de Caixa | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (3.116) | (37.392) |
| Credito de PIS | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (677) | (8.116) |
| | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (3.793) | (45.508) |
| | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Total | 124.752 | 149.887 | 124.752 | 149.887 | 124.752 | 124.752 | 124.752 | 124.752 | 124.752 | 124.752 | 145.409 | 145.409 | 1.376.508 |

POLYFORM TERMOPLÁSTICOS LTDA

Anexo 14

PREVISÃO PARA 2012

DESPESA DE ADMINISTRAÇÃO

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Sep | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Salários | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 22.426 | 269.112 |
| Pro labore | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 120.000 |
| Horas Extras (3º Gênero) | | | | | | | | | | | 6.970 | 13.456 | 22.426 |
| Férias | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Sub Total | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 32.426 | 41.396 | 45.882 | 411.538 |
| PRL | | 11.213 | | 11.213 | | | | | | | | | 22.426 |
| INSS | 6.010 | 6.015 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.010 | 6.414 | 6.616 | 81.137 |
| FGTS | 1.905 | 2.859 | 1.905 | 2.859 | 1.905 | 1.905 | 1.905 | 1.905 | 1.905 | 1.905 | 2.669 | 3.050 | 26.687 |
| Sub Total | 40.342 | 55.511 | 43.942 | 50.538 | 40.342 | 40.342 | 40.342 | 40.342 | 40.342 | 40.342 | 52.470 | 55.548 | 541.788 |
| Ass. Médica | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 2.920 | 27.840 |
| Transporte | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 21.600 |
| Refeições | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 24.000 |
| Seguro de Vida | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 27.600 |
| Medicina do Trabalho | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 900 | 10.800 |
| Sub Total | 9.220 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 9.120 | 76.540 |
| Despesas com Viagens | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 18.000 |
| Válculos | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 14.400 |
| Sub Total | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 32.400 |
| Material de Limpeza | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 36.000 |
| Material de Copia / Ger. Cos. | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 9.600 |
| Material de Escritório / Itb. | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 2.520 | 30.240 |
| Sub Total | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 6.320 | 75.840 |
| Serviços de Terceiros | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Contabilidade | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 42.000 |
| Serv. Moto-bic. | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 650 | 7.800 |
| Advocaciales | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 24.000 |
| Advocaciales Itc. | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Sub Total | 5.650 | 5.650 | 5.650 | 5.650 | 5.650 | 5.650 | 6.650 | 6.650 | 6.650 | 6.650 | 6.650 | 6.650 | 73.800 |
| Manutenção | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 12.000 |
| Água | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 700 | 8.400 |
| Telefone | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 36.000 |
| Internet | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 6.000 |
| Correio | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 6.000 |
| Sub Total | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 4.700 | 56.400 |
| Total | 69.982 | 81.944 | 68.032 | 79.999 | 66.832 | 66.832 | 67.882 | 67.882 | 67.882 | 67.832 | 79.969 | 86.038 | 569.768 |

2016
27

POLYFORM TERMOPLASTICOS LTDA

Anexo 17

PREVISÃO PARA 2012

DESPESAS COMERCIAIS

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Salários | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 12.864 | 154.368 |
| - Qualidade | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 28.176 |
| - Novo Vendedor | | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 30.000 |
| Pro labore | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 10.000 | 120.000 |
| Horas Extras | | | | | | | | | | | | | 0 |
| 13º Salário | | | | | | | | | | | 8.485 | 12.727 | 21.212 |
| Férias | | | | | | | | | | | | | 0 |
| Sub Total | 25.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 28.212 | 36.697 | 40.939 | 356.764 |
| PRL | | 7.506 | | 7.506 | | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 9.635 | 10.872 | 15.212 |
| INSS | 6.757 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | 7.561 | | | 95.611 |
| FGTS | 2.143 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 2.348 | 3.119 | 3.480 | 30.524 |
| Sub Total | 8.900 | 17.568 | 9.909 | 17.565 | 9.909 | 9.909 | 9.909 | 9.909 | 9.909 | 9.909 | 12.954 | 14.481 | 141.147 |
| Ass. Médica | 1.500 | 1.800 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 18.000 |
| Transporte | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | 96.000 |
| Refeições | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 1.200 | 14.400 |
| Seguro de Vida | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 6.000 |
| Sub Total | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 11.200 | 134.400 |
| Viagens | 1.200 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 19.200 |
| Veículos | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 1.300 | 15.600 |
| Representação | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 200 | 2.400 |
| Sub Total | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 3.100 | 37.200 |
| Telefone | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 12.000 |
| Correio | | | | | | | | | | | | 1.000 | 1.000 |
| Comissões | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 36.000 |
| Amostra Grátis | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 4.000 | 48.000 |
| Total | 56.412 | 68.077 | 68.471 | 68.077 | 68.471 | 68.471 | 68.471 | 68.471 | 68.471 | 68.471 | 71.061 | 76.680 | 760.905 |

POLYFORM TERMOPLASTICOS LTDA

Anexo 1-B

PREVISÃO PARA 2012

DESPESAS COM LOGÍSTICA

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | TOTAL |
|---------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| Sobras | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 107.040 |
| Horas Extras | | | | | | | | | | | | | |
| 13º Salário | | | | | | | | | | | | | |
| Férias | | | | | | | | | | | 3.568 | 3.352 | 8.920 |
| Sub Total | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 8.920 | 12.488 | 14.272 | 115.960 |
| PRL | | 4.460 | | 4.460 | | | | | | | | | 8.920 |
| IRRF | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 1.845 | 2.583 | 2.951 | 20.991 |
| FGTS | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 758 | 1.061 | 1.219 | 9.837 |
| Sub Total | 2.603 | 7.063 | 2.603 | 7.063 | 2.603 | 2.603 | 2.603 | 2.603 | 2.603 | 2.603 | 3.644 | 4.169 | 40.757 |
| Azer. Médica | | | | | | | | | | | | | |
| Transporte | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 800 | 9.600 |
| Refeições | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 21.600 |
| Sub Total | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 2.600 | 31.200 |
| Veículo | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 1.350 | 16.200 |
| Manutenção | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 18.000 |
| Gás de Empilhadeira | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 13.200 |
| Fretos | 27.000 | 32.400 | 36.000 | 35.000 | 35.000 | 35.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 419.400 |
| Total | 45.073 | 54.933 | 54.073 | 58.533 | 54.073 | 54.073 | 54.073 | 54.073 | 54.073 | 54.073 | 68.682 | 60.987 | 686.717 |

LAB
E



Planilha Estimativa de Custos de Importação
Importação por encomenda

Anexo 2/1

| | | | |
|--|--------------|-------------------------------|-----------|
| Cliente: | POLYFORM | Data da Simulação: | 03/02/11 |
| Produto: | CAPROLACTAMA | Câmbio R\$/USD: | 1,73 |
| FORNECEDOR: | | Porto de Origem: | HOUSTON |
| NCM: | 2933.71.00 | Porto de Destino: | Vitória |
| VALOR CFR TOTAL (USD): | 388.800,00 | Destino final: | Em Países |
| Imposto de Importação I.I.: | 2% | Quantidade de containers 40': | 3,00 |
| Imposto x/ Produto Industrializado I.P.L.: | 0% | Valor Unitário CFR USD | 3.340,00 |
| PESO BRUTO (Ton) | | | 147,00 |
| PRETE INTERN: T3PO LCL | | | 4.200,00 |

| ITEM | OPERAÇÃO VIA VITÓRIA | | | |
|--|----------------------|-------------|-------------|--------------|
| | Previsão | VALORES USD | VALORES R\$ | |
| COMPOSIÇÃO DO VALOR CIF | | | | |
| 1) Unitários | | 387.800,00 | 670.934,00 | |
| 2) Descontos/Despesas/Impostos | | -21.000,00 | -36.300,00 | |
| 3) Descontos/Despesas/Impostos | | 318.800,00 | 552.000,00 | |
| 4) Descontos de I.I. - (por industrializado) | 0% | 3.740,00 | 6.460,00 | |
| 5) Imposto de Importação | 2,00% | 7.740,00 | 13.390,00 | |
| 6) Valor CIF | | 391.540,00 | 676.407,00 | |
| IMPOSTOS DE DESDEMBARÇO | | | | |
| 7) I.I. | CFR | 1,00% | 3.915,40 | 6.769,34 |
| 8) I.I.P. | CFR + I.I. | 0% | 0,00 | 0,00 |
| 9) I.I.P.A. | | 15% | 587,31 | 1.016,05 |
| 10) I.I.P. | PLANO DA CONTA | 1,50% | 5.873,11 | 10.149,70 |
| 11) I.I.P.A. | PLANO DA CONTA | 1,50% | 5.873,11 | 10.149,70 |
| 12) Total dos Impostos de Desdembargo | | | 15.548,86 | 27.084,79 |
| DESPESAS E CUSTOS DE DESDEMBARÇO | | | | |
| 13) ATRRIS | base | 5% | 2.457,70 | 4.256,33 |
| 14) Operação de Fretes (FV) | F/Container | USD 300,00 | 900,00 | 1.551,00 |
| 15) Mão de obra (M.O.) | FV/Box | 10 200,00 | 200,00 | 346,80 |
| 16) Mão de obra (M.O.) | FV/Box | USD 200,00 | 600,00 | 1.041,60 |
| 17) Mão de obra (M.O.) | F/Container | 10 200,00 | 200,00 | 346,80 |
| 18) Taxa de utilização de Garagem | FV/Alcove | USD 34,20 | 34,20 | 59,16 |
| 19) Operação Armazém - Est | F/Container | 10 415,00 | 1.045,00 | 1.816,85 |
| 20) Seguro ITC | F/Container | 10 114,70 | 114,70 | 198,43 |
| 21) Contratação de Operações de Estocagem - C.O.E. | Por unidade | USD 300,00 | 900,00 | 1.551,00 |
| 22) Impostos | FV/Container | USD 300,00 | 900,00 | 1.551,00 |
| 23) Mão de obra (M.O.) para recebimento material | Operações | 10 215,00 | 215,00 | 371,85 |
| 24) Utilização de Garagem para | F/Container | 10 170,00 | 170,00 | 293,82 |
| 25) Armazenagem MNI - Por unidade de 30 dia | Operações | 0,200% | 2.000,00 | 3.462,00 |
| 26) Armazenagem MNI - Por unidade de 30 dia | Operações | 0,200% | 2.000,00 | 3.462,00 |
| 27) Operação Estoque | Operações | 10 3.000,00 | 3.000,00 | 5.190,00 |
| 28) Seguro Material | 10 10 | 10,00% | 3.915,40 | 6.769,34 |
| 29) Total dos Custos de Desdembargo de Compra | | | 37.691,44 | 66.442,52 |
| CUSTOS FINANCEIROS | | | | |
| 30) ICP | Prata (BAC) | 0,00% | 0,00 | 0,00 |
| 31) Custo Financeiro (C.F.) | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00 |
| 32) Custo Financeiro (C.F.) - Descontos | 10 | 0,70% | 3.942,50 | 6.816,51 |
| 33) Custo Financeiro (C.F.) - Descontos | 0 | 0,00% | 0,00 | 0,00 |
| 34) Custo Financeiro (C.F.) | Operações | 0,00% | 0,00 | 0,00 |
| 35) Total dos Custos Financeiros | | | 3.942,50 | 6.816,51 |
| FORMAÇÃO DA BASE DE FATURAMENTO | | | | |
| 36) Total dos Custos | | | 476.331,56 | 822.953,77 |
| 37) Crédito do I.P.I. do Desdembargo | | | 0,00 | 0,00 |
| 38) Crédito do I.I. do Desdembargo | | | -2.111,00 | -3.632,31 |
| 39) Crédito do I.I.P. do Desdembargo | | | -11.900,00 | -20.649,00 |
| 40) Total dos Custos com crédito em imposto | | | 462.320,56 | 798.672,46 |
| 41) Crédito de Imposto | | 1,00% | 4.623,21 | 7.986,72 |
| 42) Total para Faturamento | | | 427.323,77 | 746.354,18 |
| FATURAMENTO CAPRI - CLIENTE POLYFORM | | | | |
| 43) Valor para Imposto | | | 427.323,77 | 746.354,18 |
| 44) I.I.P. | | 15,00% | 64.098,57 | 110.610,20 |
| 45) I.I.P. | | 1,50% | 6.409,86 | 11.061,02 |
| 46) Imposto | | 0,00% | 0,00 | 0,00 |
| 47) Total - I.I.P. | | | 70.508,43 | 121.671,22 |
| 48) I.P.L. | | 0% | 0,00 | 0,00 |
| 49) VALOR DA NOTA FISCAL CAPRI - POLYFORM | | | 597.832,20 | 1.032.025,40 |
| FORMAÇÃO DO CUSTO CLIENTE POLYFORM | | | | |
| 50) Valor CIF | | | 391.540,00 | 676.407,00 |
| 51) Crédito do I.I.P. | | | -20.000,00 | -34.600,00 |
| 52) Crédito do I.P.I. do Desdembargo | | | 0,00 | 0,00 |
| 53) Crédito do I.I. do Desdembargo | | | -2.111,00 | -3.632,31 |
| 54) Crédito do I.I.P. do Desdembargo | | | -11.900,00 | -20.649,00 |
| 55) Custo Político | | | 427.529,00 | 746.354,18 |
| FORMAÇÃO DO CUSTO UNIDADE | | | | |
| 56) Custo Bruto por Unidade | | | 4.934,32 | 8.588,00 |
| 57) Custo Líquido por Unidade | | | 4,93 | 8,59 |

Handwritten signature and scribbles at the bottom right of the page.

Planilha Estimativa de Custos de Importação
Importação por encomenda

Anexo 3/2

Summary table with columns: Cliente (POLYFORM), Produto (NYLON 6), Fornecedor (MONEYWELL), NCM (3908.10.24), Valor CFR Total (USD) (50.000,00), Imposto de Importação I.I. (1.4%), Despesa A/ Produto Industrializada I.P.I. (2%), Peso Bruto (Ton) (3.600,00), Preço Interno: Tipo LCL (3.600,00). Includes Date of Simulation (03/02/12) and Exchange Rate (1.75).

Main cost breakdown table with columns: ITENS, OPERAÇÃO VIA VITÓRIA, Previsão, VALORES USD, VALORES R\$. Rows include COMPOSIÇÃO DO VALOR CIF, DEPÓSITOS DE DESPESARAO, DESPESAS E CUSTOS DE DESPESARAO, CUSTOS FINANCIARIOS, FORMAÇÃO DA BASE DE PAGAMENTO, PAGAMENTO CNPJ / CLIENTE POLYFORM, and FORMAÇÃO DO CUSTO CLIENTE POLYFORM.

Handwritten signature or mark at the bottom right corner.

Anexo 3

São Paulo, 30 de janeiro de 2012.

A
Polyform Termoplásticos Ltda.

AV. Dr. Antônio Sebastião de Souza Júnior

Ref: Imóvel de propriedade da Polyform

Prezados Senhores,

Temos conhecimento de que a Polyform Termoplásticos Ltda. ("Polyform") requer recuperação judicial, em trâmite perante a 08ª Vara Cível da Comarca de São José dos Campos, Estado de São Paulo, processo autuado sob o nº 0051308-73.2011.8.26.0577.

Ainda, tomamos conhecimento que, ao ajuizar o pedido de recuperação judicial, a Polyform manifestou interesse na venda do imóvel localizado na Via Periférica L nº 450, CIA-Centro Industrial de Arara, CEP 43.700-000, no município de Simões Filho/BA, inscrito no Registro de Imóveis sob a matrícula nº 2.375.

Isto posto, vimos pela presente manifestar que a Sra. Carla dos Santos, sem interesse na aquisição do imóvel, incluído nos bens da empresa, e desde que intencionalmente livre e desembaraçado de pessoas e coisas, bem como livre de ônus de qualquer espécie e sem incidência de quaisquer obrigações presentes ou futuras da Polyform, consoante o disposto no artigo 66 da Lei nº 11.101/05 ("LFR"), desde que observadas as condições que seguem abaixo.

1. **Objeto.** Observadas as condições precedentes previstas nesta Proposta, a Sra. Carla dos Santos, compromete-se a adquirir da Polyform o imóvel registrado sob a matrícula nº 2.375 do Registro de Imóveis de Comarca de Simões Filho/BA, localizado naquele município, na Via Periférica L nº 450, CIA-Centro Industrial de Arara, CEP 43.700-000, e as benfeitorias eventualmente existente no local ("Imóvel").

2. **Preço e condições de Pagamento.** Pela aquisição do Imóvel, a Sra. Carla dos Santos, compromete-se a pagar à Polyform o valor de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais ("Preço")), a ser pago em uma única parcela, após o registro da matrícula em nome da Sra. Carla dos Santos.
3. **Assunção de Obrigação de IPTU Incidentes sobre o Imóvel Objeto desta Proposta.** A Sra. Carla dos Santos, compromete-se a assumir e pagar eventuais débitos de IPTU incidentes sobre o Imóvel objeto desta Proposta, caso não liquidados diretamente pela Polyform, deduzindo os valores dos débitos de IPTU do Preço previsto no item 2 acima.
4. **Condições Precedentes.** São condições essenciais ao negócio, cuja ausência de implementação não permita venha a se limitar exigíveis em face da Sra. Carla dos Santos as obrigações contidas nesta Proposta, a:
- (i) Transferência do Domínio, inteiramente livre e desentranhado de pessoas e coisas, bem como livre de quaisquer ônus ou gravames, sobre o Imóvel, previamente ao desembolso de quaisquer valores pela Sra. Carla dos Santos;
 - (ii) Inclusão no plano de recuperação da Polyform ("Plano") para que conste expressamente a possibilidade de alienação do Imóvel, na forma do artigo 60 da LFR, ou caso já tenha sido apresentada, alteração devidamente aprovada para que assim possa a ocorrer;
 - (iii) Aprovação do Plano pelos credores da Polyform reunidos em assembleia geral de credores ("AGC"), ainda que se faça necessária convocação de AGC convocada especificamente para esse fim, e concessão da recuperação judicial pelo Juízo da Recuperação, com base no Plano aprovado;
 - (iv) Autorização expressa do Juízo da Recuperação para a alienação do Imóvel, na forma do artigo 60 da LF e/ou artigo 142 da LFR.

(v) Efetiva alienação de Imóvel à Sra. Carla dos Santos, na forma do artigo 60 da LFR e o artigo 142 da LFR;

(vi) Ausência de sucessão de obrigações, em especial trabalhistas, tributárias e/ou previdenciárias, em relação às dívidas da Polyform.

5. A Sra. Carla dos Santos informa que teve acesso limitado a documentos relacionados ao Imóvel e respectiva matrícula, e que a presente Proposta está sendo firmada na resolução de que a aquisição ora apresentada estará livre de quaisquer ônus ou gravames, bem como protegida contra riscos de sucesso de quaisquer passivos da Polyform. Dessa forma, a Sra. Carla dos Santos reserva o direito de retirar ou revisar esta Proposta caso as premissas adotadas não se verifiquem.

6. Esta proposta é válida pelo prazo de 60 (sessenta) dias.

Atenciosamente,

30 JAN 2015

Carla dos Santos

Carla dos Santos

CPI - 152.693.438-06



[Handwritten signature]

LAUDO DE REAVALIAÇÃO

Os bens incluídos neste laudo estão relacionados nos ANEXOS.

O critério adotado é do valor dos equipamentos sem a depreciação. Foi considerado também o fato de que os equipamentos se encontram em perfeito estado de uso e conservação, tendo sido mantidos com manutenções corretivas e preventivas realizadas de forma tecnicamente adequadas, o que garante uma vida útil para mais de 10 (dez) anos.

1. Uma Extrusora dupla rosca, co-rotantes, fabricada pela IMACOM LTDA, com todos os periféricos descritos no ANEXO 1.....R\$ 1.100.000,00(hum milhão e cem mil reais)
2. Uma Extrusora dupla rosca, co-rotantes, fabricada pela MIOTTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, com todos os periféricos descritos no ANEXO 1..... R\$ 1.100.000,00(hum milhão e cem mil reais)
3. Duas Extrusoras mono rosca, fabricadas pela MIOTTO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA, com todos os periféricos descritos no ANEXO 2.....R\$ 780.000,00(setecentos e oitenta mil reais)
4. 2 Reatores verticais para polimerização da caprolactama com capacidade nominal de 150 toneladas mensais cada, em aço inoxidável encamisado, construídos com TECNOLOGIA ZIMMER com todos os periféricos e acessórios para complementação da linha de polimerização descritos no ANEXO 3.....R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais cada)
5. 1 gerador para energia elétrica movido com motor diesel para capacidade até 500 KVA...R\$ 150.000,00(cento e cinquenta mil reais).

Total das 4 linhas de extrusão....R\$ 2.980.000,00 (dois milhões novecentos e oitenta mil reais).

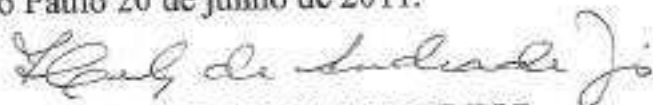
Total das duas linhas de polimerização R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)

Total do gerador R\$ 150.000,00(cento e cinquenta mil reais)

Total geral dos ativos R\$ 6.130.000,00 (seis milhões e cento e trinta mil reais)

Assina, na condição de responsável pela REAVALIAÇÃO,

São Paulo 20 de junho de 2011.



HEL Y DE ANDRADE JUNIOR

Engenheiro Responsável

CPF 004.490.248-49

CREASP 0600177827

ANEXO 1

- Extrusora dupla rosca co-rotante com motor de 100 HP, corrente alternada, conversor de corrente contínua, redutor especial com saída para duas roscas co-rotantes, CLP para regulagens das rotações, Sistema de controle lógico programável das temperaturas, medidor de pressão da massa com alarme visual, Degasagem com bomba de vácuo, roscas compostas de elementos com perfis especiais para poliamida em aço temperado, aquecimentos com resistências cerâmicas e resfriamento do conjunto moto-redutor com bombeamento de óleo controlado por água resfriada.
R\$ 815.000,00 (oitocentos e quinze mil reais)
- SIDER FEEDER para alimentação de cargas (fibra de vidro e outras cargas minerais) com dupla rosca em aço temperado e controlador eletrônico de velocidade variável para alimentação com dosagem volumétrica.
R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais)
- Cabeçote para granulação FLAT em aço temperado, com cintas de aquecimento em cerâmica.
R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais)
- Banheira de resfriamento dos espaguete de 300x300x4000 mm em aço inoxidável com suporte em aço de construção mecânica.
R\$ 9.000,00 (nove mil reais)
- RIBOW BLEND em aço inoxidável, com motor e hélice especiais, para pré-mistura da matéria prima e seus aditivos e pigmentos, com capacidade de até 500 kg.
R\$ 43.000,00 (quarenta e três mil reais)
- Granulador para espaguete de poliamida com fibra de vidro, com faca rotante em aço temperado, com contra faca e controle variável de velocidade.
R\$ 47.000,00 (quarenta e sete mil reais)
- Peneira e separador de cavacos em aço inoxidável, com mecanismo de balanceamento para alimentação dos silos.
R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)
- Conjunto SILO e ENSACADEIRA, em aço inoxidável com sistema pneumático de alimentação, dotado de balança eletrônica e seladora para fechamento da embalagem plástica.
R\$ 68.000,00 (sessenta e oito mil reais)

TOTAL DE CADA UNIDADE DE DUPLA ROSCA R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais)

Andrade

535
P

ANEXO 2

- Extrusora mono rosca com motor de 40 HP, corrente alternada, conversor de corrente contínua, redutor especial com saída para rosca simples, CLP para regulagens das rotações, Sistema de controle lógico programável das temperaturas, medidor de pressão da massa com alarme visual, Degasagem com bomba de vácuo, aquecimentos com resistências cerâmicas e resfriamento do conjunto moto-redutor com bombeamento de óleo controlado por água resfriada.
R\$ 205.000,00 (duzentos e cinco mil reais)
- Cabeçote para granulação FLAT em aço temperado, com cintas de aquecimento em cerâmica.
R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)
- Banheira de resfriamento dos espaguete de 250x250x3000 mm em aço inoxidável com suporte em aço de construção mecânica.
R\$ 8.000,00 (nove mil reais)
- RIBOW BLEND em aço inoxidável, com motor e hélice especiais, para pré-mistura da matéria prima e seus aditivos e pigmentos, com capacidade de até 300 kg.
R\$ 34.000,00 (trinta e quatro mil reais)
- Granulador para espaguete de poliamida com fibra de vidro, com faca rotante em aço temperado, com contra faca e controle variável de velocidade.
R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais)
- Peneira e separador de cavacos em aço inoxidável, com mecanismo de balanceamento para alimentação dos silos.
R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais)
- Conjunto SILO e ENSACADEIRA, em aço inoxidável com sistema pneumático de alimentação, dotado de balança eletrônica e seladora para fechamento da embalagem plástica.
R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais)

TOTAL DE CADA UNIDADE DE DUPLA ROSCA R\$ 390.000,00 (trezentos e noventa mil reais)

Andrade

ANEXO 3

225
/ 2

- Coluna de extração de oligômeros em aço inoxidável encamisado.
- Fundidor de caprolactama de aço inoxidável encamisado.
- Tanque de preparação de caprolactama em inox encamisado.
- Tanque inoxidável encamisado para estocagem de caprolactama fundida.
- Tanque de aço carbono de 6 m³ para óleo térmico.
- Dois silos de Inox com 4 m³ de capacidade cada.
- Dois tanques intermediários em aço inoxidável encamisados.
- Dois secadores basculantes em aço inoxidável encamisados com 16 m³ de capacidade cada, com respectivos filtros e condensadores de vapor.
- Conjunto de aquecedores para alimentação do óleo térmico.

TOTAL DE CADA LINHA DE POLIMERIZAÇÃO R\$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil reais)

Assinado

Laudo de Reavaliação

Os bens incluídos neste Laudo de Reavaliação estão relacionados nos anexos 1,2,3, 4 e 5 deste Laudo.

Os critérios utilizados foram os seguintes:

- a) Terreno e Prédio são avaliados pelo valor de mercado
- b) O valor das máquinas e equipamentos foram reavaliados pelo preço de reposição sem depreciação.

O critério de avaliação de máquinas e equipamentos consideram que se encontra em perfeito estado de uso e conservação devido a manutenções mensais realizadas

A vida útil estimada de máquinas e equipamentos são de mais de 10(dez) anos.

Bahia

| | |
|-----------------------------------|-------------------------|
| 1 - Terreno e Prédio | R\$ 3.000.000,00 |
| 2 - Equipamentos de Polimerização | R\$ 1.500.000,00 |
| 3 - 03(treis) Extrusoras | R\$ 2.600.000,00 |
| 4 - Periféricos | R\$ 600.295,52 |
| Total da Bahia | R\$ 7.700.295,52 |

São José dos Campos

| | |
|-------------------------------------|-------------------------|
| 5 - 01 (Uma) Extrusora | R\$ 1.200.000,00 |
| 6 - Periféricos | R\$ 469.704,48 |
| 7 - 01 Gerador de Energia | R\$ 150.000,00 |
| Total de São Jose dos Campos | R\$ 1.819.704,48 |

| | |
|--------------------|-------------------------|
| Total Geral | R\$ 9.520.000,00 |
|--------------------|-------------------------|

Assinam na condição de responsáveis pela Reavaliação,

São Paulo, 31 de Dezembro de 2006.

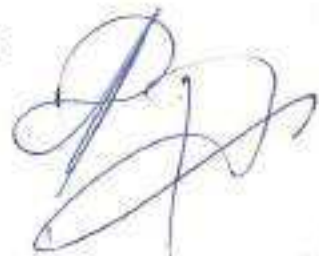


HELY DE ANDRADE JUNIOR

Engenheiro Responsável

CPF 004.490.248-49

CREASP 0600177827




02/05/08

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO LAUDO TECNICO

ALA CONSULTORIA TÉCNICA LTDA.-ME
CNPJ(MF) Nº 64.030.491/0001-90


ALOAR AZEVEDO DO NASCIMENTO
CPF(MF) Nº 029.389.958-49
CRCSP Nº 058263


- PAULO JOSE DO NASCIMENTO
CPF(MF) 010.980.986-86

A



53/01

Anexo 01/01

Relação dos equipamentos existentes na unidade de polimerização da Bahia

1. Piso - 3,80m

- 1.1. 002/001 Tanque de aço inox encamisado com aço carbono, capacidade de 6m³
- 1.2. 001/009 Duto de ligação entre o tanque fundidor com triturador de lactama
- 1.3. 001/004 Triturador de lactama

2. Piso 0,00m

- 2.1. 001/001 Capela coletora de vapor e pó
- 2.2. 004/001 Compartimento em inox encamisado com aço carbono, denominado filtro de lactama
- 2.3. 705/001 (901) Tanque em aço carbono denominado reservatório de óleo Diphil capacidade 5m³
- 2.4. 706/001 (902) Motor e Bomba de transferência de óleo do tanque 901
- 2.5. 101/002 Válvula rotativa do tubo de extração contínua de oligômeros
- 2.6. 207/101 Dispositivo de descarga dos secadores de polímeros


3. Piso +4,60m

- 3.1. 201/001 **Secador camballante de polímero com capacidade de 12m², mas acionamento mecânico**
- 3.2. 201/002 **Secador camballante de polímero com capacidade de 12m², mas acionamento mecânico**
- 3.3. 011/001 Parte inferior do tubo polimerizador 1
- 3.4. 011/002 Parte inferior do tubo polimerizador 2
- 3.5. 101/001 Parte central do tubo de extração contínua de oligômeros

4. Piso + 8,60m

- 4.1. 007/001 Tanque intermediário 1, alimentação de lactama do reator
- 4.2. 007/002 Tanque intermediário 2, alimentação de lactama do reator
- 4.3. 011/001 Parte central do tubo polimerizador 1, aquecimento
- 4.4. 011/002 Parte central do tubo polimerizador 2, aquecimento
- 4.5. 101/001 Parte central do tubo de extração contínua de oligômeros
- 4.6. 105/001 Silo 1 de aço inox, para lote de polímero
- 4.7. 105/002 Silo 2 de aço inox, para lote de polímero
- 4.8. 202/001 Coluna de óleo lavadora de vapores do secador de polímero
- 4.9. 203/001 Bomba de alto vácuo
- 4.10. 204/001 Coluna de condensação de vapores e dreno de água
- 4.11. 205/001 Bomba de pré-vácuo
- 4.12. 202/002 Coluna de óleo lavadora de vapores do secador de polímero
- 4.13. 203/002 Bomba de alto vácuo
- 4.14. 204/002 Coluna de condensação de vapores e dreno de água
- 4.15. 205/002 Bomba de pré-vácuo

A



570
8

Anexo 01/02

5. Piso +16,60m

- 5.1. 005/001 Tanque de preparação de lactama
- 5.2. 005/003 Conjunto de motor e agitador de lactama
- 5.3. 011/009 Conjunto de tubos do evaporador de água do reator
- 5.4. 011/007 Grupo de três válvulas de segurança de vapor de diphil
- 5.5. 013/001 Cabeça e extrusão de polímero
- 5.6. 015/001 Coluna de rolos puxadores de fios de nylon
- 5.7. 013/002 Cabeça e extrusão de polímero
- 5.8. 015/002 Coluna de rolos puxadores de fios de nylon
- 5.9. 105/001 Estrutura metálica de suporte das peneiras vibratória do polímero

6. Utilidades

- 6.1. 000/001 8 silos de inox com 4m³ cada, para estoque de polímero seco
- 6.2. 000/001 1 Tanque de inox revestido e isolado para estoque de caprolactama líquida
- 6.3. 000/001 4 Torres de resfriamento de águas de processos e industrial
- 6.4. 000/001 1 Caldeira de vapor desativada
- 6.5. 000/001 2 Cilindros de ar comprimido
- 6.6. 000/001 1 Compressor 40 pés
- 6.7. 000/001 1 Elevador de carga desativado
- 6.8. 000/001 1 Máquina de solda elétrica
- 6.9. 000/001 1 Maçarico de acetileno / oxigênio

7. Elétrica

- 7.1. 1. Disjuntor de media tensão (Localização cubículo de entrada de energia elétrica)
- 7.1.2. Transformador de 1000kw, 13.8kv.
- 7.1.3. Quadro de distribuição de energia

Valor total estimado de reposição R\$ 1.500.000,00

A


POLYFORM TERMOPLASTICOS LTDA

ANEXO 2

DEMONSTRATIVO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO - 31/12/2006

| Nº ATIVO | REFERENCIA | CUSTO | DEPR ACUM | V RESIDUAL | V REAV | V ATUAL |
|------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| BAHIA | | | | | | |
| 559 | TERRENO + PREDIO | 736.710,00 | 0,00 | 736.710,00 | 2.263.290,00 | 3.000.000,00 |
| 559 | EQUIPAMENTOS DE POLIMERIZAÇÃO | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.500.000,00 | 1.500.000,00 |
| SUB TOTAL | | 736.710,00 | 0,00 | 736.710,00 | 3.763.290,00 | 4.500.000,00 |
| BAHIA | | | | | | |
| 7 | EXTRUSORA DUPLA ROSCA | 255.771,51 | 172.645,63 | 83.125,68 | 1.116.874,32 | 1.200.000,00 |
| 45 | EXTRUSORA MONO ROSCA | 99.602,95 | 19.090,56 | 80.512,37 | 619.487,63 | 700.000,00 |
| 45 | EXTRUSORA MONO ROSCA | 99.602,95 | 19.090,56 | 80.512,37 | 619.487,63 | 700.000,00 |
| SUB TOTAL | | 454.977,41 | 210.826,99 | 244.150,42 | 2.355.849,58 | 2.600.000,00 |




| Nº ATIVO | REFERENCIA | CUSTO | DEPRACUM | V RESIDUAL | V RELAV | V ATUAL |
|-------------|---|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| BAHIA | | | | | | |
| | EQUIP PERIFERICOS (RIBOM, BLENDERS, BANHEIRAS, GRANULADORES, PENEIRAS SILOS E BALANÇAS ETC): | | | | | |
| 43 | ROSCA DIAC 60 1840/1685MM EM AÇO | 3.737,99 | 2.878,80 | 1.059,09 | | |
| 44 | TRANSP DE UMA EXTRUSORA | 817,50 | 572,04 | 245,48 | | |
| 56 | BALANÇA TIPO BG 200 C/CAPELA | 1.395,00 | 953,89 | 441,34 | | |
| 78 | VENTOINHA SCV DESUM PLAST | 4.498,00 | 3.020,40 | 1.458,60 | | |
| 85 | PENEIRA VIBR SELEC GRAN PLASTICOS | 4.004,08 | 2.935,23 | 1.398,75 | | |
| 90 | EIXO DE INOX MOD PGS 300 | 605,64 | 399,74 | 206,90 | | |
| 92 | ROLO PU PGS 300 | 262,40 | 170,82 | 91,58 | | |
| 90 | ROLO PU PGS 300 | 262,40 | 170,82 | 91,58 | | |
| 108 | REVESTIMENTO ACUSTICO EM TORRE DE REFRIG | 2.219,41 | 1.406,00 | 813,41 | | |
| 132 | CJ P/TRANSP E PESAGEM MOD 8GM C | 24.332,11 | 13.788,38 | 10.543,75 | | |
| 133 | ROLO MOD BR 200 | 223,70 | 132,80 | 101,10 | | |
| 143 | REFORMA DA ESTRUTURA C/ROSCA S/FIM PROTEÇÃO | 460,00 | 256,61 | 203,39 | | |
| 162 | APARELHOS P/MAQ EXTRUSORA | 3.000,00 | 1.625,00 | 1.375,00 | | |
| 165 | REPOSIÇÃO DE PEÇA P/MAQ EXTRUSORA | 377,20 | 200,98 | 176,24 | | |
| 172 | ENCODER 1342 0862 1024 AP ACOPLADO AO MOTOR | 397,32 | 208,53 | 188,79 | | |
| 177 | MOLDE P/FAZER PEÇA 15 20/01 AÇO P20 | 774,74 | 394,08 | 380,88 | | |
| 194 | APARELHO DETERMINADOR DO PONTO DE FUSÃO | 2.142,17 | 990,60 | 1.142,57 | | |
| 205 | ROTOR P/GRANULADOR MOD PGS 300 | 2.443,60 | 1.079,08 | 1.364,52 | | |
| 242 | EIXO DO ROTOR PGS 300 | 885,84 | 260,85 | 404,99 | | |
| 248 | 02 FACAS FIXA PARA GRANULADOR | 720,00 | 270,00 | 450,00 | | |
| 259 | ROTOR BR 200 | 1.290,00 | 430,50 | 829,60 | | |
| 279 | PONTEIRA PIROSCA DUPLA CORROTANTE D 58MM | 4.821,90 | 1.528,84 | 3.295,06 | | |
| 301 | GRANULADOR BGM 12 | 26.634,77 | 7.295,96 | 19.237,81 | | |
| 324 | CONSTR DE ANEL | 8.957,28 | 2.241,90 | 6.725,38 | | |
| 368 | INDICADOR FILZOLA IDM LED | 1.720,50 | 401,52 | 1.318,98 | | |
| 377 | ROTOR MOD PGS 300 | 2.857,70 | 642,87 | 2.214,83 | | |
| 438 | INVERSOR DE FREQUENCIA WEG CFW 08 VETORIAL | 1.760,00 | 311,43 | 1.448,57 | | |
| 467 | BALANÇA ELETRICA LGS V 3.0 BALANÇA PESADORA | 5.495,80 | 870,20 | 4.625,60 | | |
| 484 | CONSTRUÇÃO DE ROSCA DIA 60 X 1854 / 1984 MM | 6.740,00 | 895,72 | 5.844,28 | | |
| 485 | GRANULADOR BGM 12 | 29.447,77 | 3.526,40 | 22.921,37 | | |
| 522 | CABECOTE RECONDICIONADO | 3.946,00 | 413,70 | 3.132,30 | | |
| 547 | MAQ EQUIP | 2.400,00 | 860,00 | 1.540,00 | | |
| 548 | MAQ EQUIP | 10.000,00 | 3.583,19 | 6.416,81 | | |
| 672 | PEÇA CHAPA AÇO INOX AISI 301 3.17 X 2000 X 1200 MM | 2.567,00 | 43,12 | 2.543,88 | | |
| 690 | UM RECEP BLOCO Y 58MM | 15.000,00 | 126,00 | 14.875,00 | | |
| 66 | PENEIRA VIBR SELEC GRAN PLASTICOS | 4.498,00 | 3.020,40 | 1.458,60 | | |
| 91 | FACA P/GRANULADOR BR 200 | 266,50 | 173,16 | 93,34 | | |
| 100 | PENEIRA VIBR SELEC GRAN PLASTICOS | 5.293,16 | 3.396,47 | 1.896,69 | | |
| 190 | GRANULADOR BGM | 8.119,92 | 4.408,00 | 4.711,92 | | |
| 193 | ROTOR P/GRANULADOR MOD BGM | 2.841,30 | 1.326,08 | 1.515,22 | | |
| 200 | DESUMIDIFICADOR MOD 200 200 ALI | 690,00 | 316,26 | 373,75 | | |
| 202 | EXTENSOMETRO ELETRONICO KRATOS MOD E 20 MP | 3.520,00 | 1.563,82 | 1.956,18 | | |
| 203 | MONHO SEIBT MOD MGH5 20/000 | 10.533,59 | 4.740,12 | 5.793,47 | | |
| 471 | BALANÇA ELETRONICA MOD BL 5040 60 KGS | 2.832,48 | 401,20 | 2.431,28 | | |
| 483 | BALANÇA ELETRONICA CAP 100 KGS | 2.620,00 | 371,11 | 2.248,89 | | |
| 484 | BALANÇA PRECISÃO ADVENTURE | 2.083,00 | 277,76 | 1.805,24 | | |
| SUB-TOTAL | | 217.787,77 | 74.428,90 | 143.358,79 | 456.936,73 | 600.295,62 |
| TOTAL BAHIA | | 1.409.475,18 | 285.255,97 | 1.124.219,21 | 6.570.076,31 | 7.700.295,52 |

5/2

DEMONSTRATIVO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO - 31/12/2006

| Nº ATIVO | REFERENCIA | CUSTO | DEPR ACUM | V RESIDUAL | V REAV | V ATUAL |
|----------|--|------------|-----------|------------|------------|--------------|
| SJC | | | | | | |
| 283 | EXTRUSORA DUPLA ROSCA | 302.696,00 | 88.286,45 | 214.409,55 | 985.590,45 | 1.200.000,00 |
| | SUB TOTAL | 302.696,00 | 88.286,45 | 214.409,55 | 985.590,45 | 1.200.000,00 |
| SJC | EQUIP PERIFERICOS (RIBOM, BLENDERS, BANHEIRAS, GRANULADORES, PENEIRAS SILOS E BALANÇAS ETC) | | | | | |
| 21 | ROSCA DIAM 60X1840X1985 MM EM AÇO | 3.385,45 | 2.652,68 | 733,77 | | |
| 65 | CABINE P/INSULADORES C/REVEST ACUSTICO INSTAL | 2.361,76 | 1.613,76 | 748,00 | | |
| 137 | RIBON BLEND MISTURADOR | 6.724,00 | 3.754,01 | 2.969,99 | | |
| 309 | CONTROLADOR DE TEMPERATURA LW | 2.258,00 | 602,24 | 1.655,76 | | |
| 314 | TRANSMISSOR CAP BR EC-72 | 2.980,70 | 794,88 | 2.185,82 | | |
| 325 | CONTROLADOR DE TEMPERATURA LW | 1.916,60 | 495,07 | 1.421,53 | | |
| 328 | TANGUE ARMAZENAGEM EM AÇO INOX | 7.000,00 | 1.808,23 | 5.191,77 | | |
| 332 | TORRE DE RESFRIAMENTO MOD 320/6 ST | 6.225,71 | 1.608,59 | 4.618,12 | | |
| 333 | TORRE DE RESFRIAMENTO MOD 70/9 ST | 4.585,77 | 1.184,51 | 3.401,26 | | |
| 334 | TORRE DE RESFRIAMENTO MOD 180/9 ST | 3.827,21 | 968,59 | 2.858,62 | | |
| 336 | TRAVA DE HARDWARE | 9.196,44 | 2.289,20 | 6.897,24 | | |
| 369 | GRANULADOR BGM 12 | 60.427,98 | 14.089,96 | 46.328,02 | | |
| 390 | CONTROLADOR DE TEMPERATURA HW | 1.848,00 | 385,00 | 1.463,00 | | |
| 393 | ROSCA DIAM 60 X 1856 X 1973 MM EM AÇO | 6.324,00 | 1.317,50 | 5.006,50 | | |
| 405 | CONDUTIVIDADE ON LINE | 1.218,51 | 253,75 | 964,76 | | |
| 406 | TRANSMISSOR DE PESO DIFERENCIAL | 3.799,61 | 728,18 | 3.071,43 | | |
| 506 | CURVA ESPECIAL BMM | 1.600,00 | 185,62 | 1.413,38 | | |
| 526 | ROSCA DUPLA DIAM 40MM | 3.412,50 | 369,72 | 3.042,78 | | |
| 560 | CONTROLADOR DE TEMPERATURA | 1.174,40 | 127,27 | 1.047,13 | | |
| 590 | DOIS EIXOS RANHURADO 40 LD IMACON 68/02 | 24.403,38 | 1.830,24 | 22.573,14 | | |
| 591 | FIEIRA DA EXTRUSORA | 980,00 | 73,53 | 906,47 | | |
| 604 | DUAS CAPAS TUBULAR EM BORRACHA | 1.290,00 | 75,25 | 1.214,75 | | |
| 611 | TREIS SEPARADORES TIPO GRANDE | 1.884,00 | 125,60 | 1.758,40 | | |
| 626 | TREIS CONTROLADORES DE TEMP LW 2000 | 1.185,60 | 69,16 | 1.116,44 | | |
| 628 | DOIS CONTROLADORES DE TEMP HW 2000 | 730,00 | 30,40 | 699,60 | | |
| 650 | DOIS CONTROLADORES DE TEMP HW 2000 | 967,60 | 40,30 | 927,30 | | |
| 651 | PEÇAS RFL 16/1075 100 KW 440 V | 8.700,00 | 362,50 | 8.337,50 | | |
| | SUB-TOTAL | 170.409,22 | 37.876,74 | 132.532,48 | 337.172,00 | 469.704,48 |

513

DEMONSTRATIVO DA RESERVA DE REAVALIAÇÃO DO ATIVO MOBILIZADO - 31/12/2006

| Nº ATIVO | REFERENCIA | CUSTO | DEPR ACUM | V RESIDUAL | V REAV | V ATUAL |
|----------------------|--|---------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| SJC | | | | | | |
| GERADORES DE ENERGIA | | | | | | |
| 408 | GERADOR CG 370U 463 KVA 01/36 19/08/2004 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 409 | GERADOR CG 370U 463 KVA 02/36 13/09/2004 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 410 | GERADOR CG 370U 463 KVA 03/36 13/10/2004 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 411 | GERADOR CG 370U 463 KVA 04/36 16/11/2004 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 412 | GERADOR CG 370U 463 KVA 05/36 13/12/2004 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 422 | GERADOR CG 370U 463 KVA 06/36 13/01/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 429 | GERADOR CG 370U 463 KVA 07/36 14/02/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 436 | GERADOR CG 370U 463 KVA 08/36 14/03/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 445 | GERADOR CG 370U 463 KVA 09/36 13/04/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 450 | GERADOR CG 370U 463 KVA 10/36 13/05/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 461 | GERADOR CG 370U 463 KVA 11/36 13/06/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 469 | GERADOR CG 370U 463 KVA 12/36 13/07/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 478 | GERADOR CG 370U 463 KVA 13/36 15/08/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 497 | GERADOR CG 370U 463 KVA 14/36 13/08/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 507 | GERADOR CG 370U 463 KVA 15/36 13/10/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 519 | GERADOR CG 370U 463 KVA 16/36 14/11/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 530 | GERADOR CG 370U 463 KVA 17/36 13/12/2005 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 537 | GERADOR CG 370U 463 KVA 18/36 13/01/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 565 | GERADOR CG 370U 463 KVA 19/36 13/02/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 575 | GERADOR CG 370U 463 KVA 20/36 13/03/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 593 | GERADOR CG 370U 463 KVA 21/36 13/04/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 607 | GERADOR CG 370U 463 KVA 22/36 15/05/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 619 | GERADOR CG 370U 463 KVA 23/36 13/06/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 620 | GERADOR CG 370U 463 KVA 24/36 13/07/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 648 | GERADOR CG 370U 463 KVA 25/36 14/08/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 658 | GERADOR CG 370U 463 KVA 26/36 13/08/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 668 | GERADOR CG 370U 463 KVA 27/36 13/10/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 677 | GERADOR CG 370U 463 KVA 28/36 13/11/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 684 | GERADOR CG 370U 463 KVA 29/36 13/12/2006 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 702 | GERADOR CG 370U 463 KVA 30/36 15/01/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 734 | GERADOR CG 370U 463 KVA 31/36 13/02/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 735 | GERADOR CG 370U 463 KVA 32/36 13/03/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 736 | GERADOR CG 370U 463 KVA 33/36 13/04/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 757 | GERADOR CG 370U 463 KVA 34/36 14/05/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 765 | GERADOR CG 370U 463 KVA 35/36 13/06/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| 770 | GERADOR CG 370U 463 KVA 36/36 13/07/2007 | 1.433,49 | 0,00 | 1.433,49 | | 1.433,49 |
| SUB-TOTAL | | 61.605,64 | 0,00 | 61.605,64 | 98.394,36 | 150.000,00 |
| TOTAL SJC | | 624.710,86 | 126.163,19 | 398.547,67 | 1.421.166,81 | 1.819.704,48 |
| TOTAL GERAL | | 1.934.186,04 | 411.419,16 | 1.522.766,88 | 7.997.233,12 | 9.520.000,00 |

514

3715
D

JUNTADA

Em 27/02/12 junto a(s) seguinte(s) tableta(s):

D. petizão Escr. Digital